Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 246

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . 30$000 Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 31 DE OUTUBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

General Pinheiro Machado

Rio, 30.

Chegou hoje de Poços de Caldas o general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado federal.

O general Pinheiro Machado partirá effectivamente no primeiro paquete para o Rio Grande do Sul onde vae conferenciar com o respectivo governador, dr. Borges de Medeiros, sobre assumptos politicos de importancia.

Ordens religiosas

Rio, 30.

A commissão de legislação e justiça da camara dos deputados deu parecer contrario ao projecto apresentado pelo dr Erico Coelho e subscripto pelos drs. Arthur Orlando e Moreira Alves, regulando o funccionamento das ordens religiosas no Brazil.

Nomeação

Rio, 30.

Foi nomeado ministro do Superior Tribunal de Justiça de S. Paulo o juiz de direito dr. Orlando Guerra.

Boato contestado

Rio, 30.

O Jornal do Commercio, em uma varia, contesta que haja divergencias entre o barão do Rio Branco, ministro do exterior, e o marechal Paula Argollo, ministro da guerra, por motivo de promptidão da marinha e da policia.

Orçamento da marinha

Rio, 30.

Na sessão de hoje da camara dos deputados, começou a discussão do projecto de orçamento do ministerio da marinha elaborado pelo sr. Laurindo Pitta.

Discurso politico

Rio, 30.

Amanhã, na sessão da camara dos deputados, o dr. Alfredo Varella, deputado pelo Rio Grande do Sul, falará sobre a politica do paiz e seus homens.

Reforma de hygiene

Rio, 30.

Hoje na sesão da camara dos deputados, continuaram os debates sobre o projecto de reforma de hygiene do Districto Federal.

Exequias do dr. Julio de Castilhos

Rio, 30.

Realizaram-se hoje, na egreja da Candelaria, solennes exequias por alma do dr. Julio de Castilhos.

A ceremonia esteve pomposa e o templo achava-se repleto de altas autoridades civis e militares e de pessoas de distincção social.

Rio, 30.

O dr. Rosa e Silva assistiu hoje na egreja da Condelaria, ás exequias por alma do dr. Julio de Castilhos.

Rio, 30.

Realiza-se amanhã, no theatro S. Pedro de Alcantara, uma sessão funebre em honra do dr. Julio de Castilhos.

General Valladares

Rio, 30.

E' grave o estado de saúde do general dr. Henrique Valladares.

Peste bubonica

Rio, 30.

Hoje deram-se tres casos novos de peste bubonica.

Morreu um enfermo recolhido ao hospital Paula Candido.

Concertos

Rio, 30.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, concedeu tres contos de réis para concertos na delegacia fiscal do thesouro em Pernambuco.

Sessão agitada

Rio, 30.

Sob a presidencia do general Mendes de Moraes, reuniu a Cooperativa militar para proceder á eleição do novo presidente.

A sessão tornou se tão agitada que foi suspensa. O general Mendes de Moraes retirou-se immediatamente.

Condemnação

Rio, 30.

O Supremo Tribunal Militar condemnou a quatorze mezes de prisão o capitão de fragata Alexandre Baptista Franco.

Este official era accusado de desobediencia ás ordens de seus superiores.

Emprestimo municipal

Rio, 30.

Na sessão de hoje do senado, os srs. Bernardo de Mendonça Sobrinho e Antonio Azeredo combateram o projecto que autoriza o prefeito do Districto Federal a celebrar um emprestimo no estrangeiro.

Sei todavia que o projecto será approvado.

Camara dos deputados

Rio, 30.

Na sessão de hoje, continuou a discussão do projecto regulando os impostos interestaduaes.

Cambio

Rio, 30.

O cambio fechou hoje a 12 1/64.

EXTERIOR

Visita real

Lisboa, 30.

El-rei d. Carlos visitou o monumento de Eça de Queiroz, construido pelo esculptor Teixeira Lopes.

Rei Eduardo

Londres, 30.

Corre que o rei Eduardo VII, de Inglaterra, pretende visitar a Allemanha, na primavera.

Alta distincção

Pariz, 30.

Foram agraciados com o titulo de membros da Academia franceza cinco delegados da commissão parlamentar ingleza.

Insurreição de indigenas

Pariz, 30.

Telegrammas procedentes de Madrid informam que os indigenas de Tanger e Fez declararam insurreição.

Temem-se graves consequencias da rebellião indigena.

Conspiração servia

Vienna, 30.

De Belgrado communicam ter sido descoberta nova conspiração militar contra o rei Pedro, da Servia.

Foram presos dois coroneis de salliencia no seio das classes armadas.

Congresso de medicina

Roma, 30.

Foi inaugurado em Padua o congresso de medicina.

O gabinete italiano

Roma, 30.

A imprensa recebeu em tom desaccorde o novo ministerio organizado pelo sr. Giolitti em substituição ao do sr. Zanardelli.

Alguns jornaes dizem que a situação promette permanecer. Outros orgãos porém manifestam a opinião de que o novo gabinete é um prolongamento do presidido pelo sr. Zanardelli, padecendo das mesmos defeitos e de identicas falhas.

O gabinete Zanardelli substituiu em fevereiro de 1901 ao gabinete Saracco. Estava assim organizado: Zanardelli, presidente e ministro do interior; contra-almirante Morin, das relações exteriores e interino da marinha; Nasi, da instrucção publica; Giuseppe Otthelgemi, guerra; Balenzano, obras publicas; Guido Baccelli, agricultura e commercio; duque de Broglio, thesouro; Carcano, fazenda; Cocu Ortu, justiça; e Galimberti, correios.

O actual presidente do ministerio, sr. Giolitti, já exerceu, sob Zanardelli, o cargo de ministro do interior.

O isthmo de Panamá

Washington, 30.

A esquadra norte-americana, tendo recebido as necessarias ordens e instrucções do governo, seguiu com destino ao isthmo do Panamá.

Dizem que, sendo preciso, a esquadra vae disposta a executar em toda a sua extensão a doutrina de Monroe.

Greve

Santiago, 30.

Os sapateiros de Valparaizo acham-se em greve, por questão de salarios.

Derrota

Santiago, 30.

Na eleição de Melipilla os liberaes derrotaram os conservadores.

O parricida Gonsalez

Assumpção, 30.

Falleceu o conhecido parricida Gonsalez.

Victimou-o a tuberculose. Gonsalez, como se sabe, tinha sido condemnado á morte.

Ministerio boliviano

La Paz, 30.

Foi organizado o novo gabinete boliviano.

Substituiu o dr. Elcodoro Villazon na pasta das relações exteriores, da qual se demittiu para ser candidato á vice-presidencia da Republica, o dr. Claudio Pinilla, ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro.

O coronel Ismael Montes, tambem candidato á presidencia da Republica, foi substituido pelo general Prudencio.

As outras pastas ficaram assim distribuidas:

Luiz y Pina, interior;

Daniel Salananca, fazenda.

João Laracho, instrucção publica.

CARTAS DO RIO

Rio, 20 de outubro.

SENADO E CAMARA

As duas casas do parlamento satisfizeram amplamente nestes sete dias os espiritos avidos de escandalo e em absoluto fizeram lembrar os discursos candentes de Vieira de Castro, quando na camara portugueza accusava o presidente do conselho de haver rebaixado o governo, rebaixando a tribuna oratoria.

Sómente, póde se dizer que entre nós a oratoria parlamentar desceu ainda mais, porque o que se ouviu agora, principalmente na camara, foi o doesto e com elle as invectivas vermelhas, não denunciando um forte talento na arte de verberar, mas um vocabulario annunciando um espirito desordenado pela paixão.

No senado, o debate escaldante foi entretido pelos srs. Barata Ribeiro e Martinho Garcez, a proposito do projecto que o representante do districto federal apresentou ha cerca de dois mezes, mandando suspender o regulamento do serviço de identificação antopometrica.

Lido em mesa e publicado o parecer que a commissão de legislação e justiça deu sobre o projecto, aconselhando a sua rejeição, o sr. Barata Ribeiro veiu á tribuna accusou á commissão de ter calcado o seu juiso n'um artigo d'*A Noticia*, citando mesmo trechos redigidos textualmente iguaes no jornal e no parecer.

Como o parecer era posterior em data ao artigo da folha vespertina, a illação a tirar era que o legislador copiara o jornalista.

Creio, porém, que a cousa foi diversa e contraria: o jornalista bispou o parecer e reflectiu talvez a impressão que delle recebeu, pois o parecer já estava lavrado ha muitos dias, antes de ser lido no senado.

Está claro que a commissão precisava se defender da pecha de piagiaria e essa obrigação cabia especialmente ao relator, que foi o sr. Martinho Garcez.

Devo confessar que o representante de Sergipe o fez com muita habilidade, argumentando que em materia de factos o bom criterio só pode encaral-os por forma determinada: o pão não póde ser senão chamado pão. Demais, argumentou o sr. Garcez, é commum nos codigos e regulamentos penaes a identidade de citações, sem que se possa dizer que as nações e os legisladores andem se copiando.

E' este o resumo da materia em debate; mas d'ahi em diante os dois oradores resvalaram para o terreno pessoal e foi um Deus nos acuda em successivos discursos.

Citarei, como amostra o seguinte:

O sr. Martinho Garcez disse que em materia de direito o sr. Barata era um estranho, um hospede mettido a tralhão.

Fóra d'isto tinha talento, mas não tinha criterio, e para proval-o fez uma revista do seu passado como prefeito, o seu apoio dado ao sr. Irineu Machado, José do Senado e cabo Malaquias, dos quaes era amigo, disse.

Replicou-lhe o sr. Barata Ribeiro como uma saraivada não menos afogueada, terminando por dizer que era preferivel ter talento sem criterio a ter talento sem moral.

Já se deixa vêr que o senador por Sergipe não engoliu a replica do seu collega, e tanto que vindo á falla no dia seguinte chamou-o á conta sobre a ultima phrase e concluiu asseverando em resposta a um aparte, que se tivesse de reformar o mundo, nelle faria com que não habitassem o hypocrita e o ingrato, que em sentimentos são inferiores ao cão.

Não acredito que o dize tu direi eu esteja acabado, pois naturalmente o sr. Barata Ribeiro vai voltar hoje mesmo, ainda mais quente e desempenado.

Que bom para as galerias, dentro e fóra do senado!

E digo-lhes que além desse pratinho tão ao sabor da patuléa, o senado pouco mais fez que careça de menção.

Na sessão de 14, o sr. Ruy Barbosa depois de apresentar a sua extraordinaria replica á critica que elle mesmo fez á redacção do codigo civil, replica direi de passagem, que é um raro documento de erudição sobre a lingua patria, pediu demissão do cargo de presidente da commissão especial, o que o senado recusou unanimemente, como era de ver que aconteceria.

Tivemos depois mais um ajuste de contas sobre os negocios e os escandalos do Amazonas, entre, já se sabe, os srs. Costa Azevedo e Constantino Nery; o sr. Barata Ribeiro querendo, não já a suspensão do regulamento da anthropometria, mas sua reforma por meio de um projecto que apresentou; e mais não disse.

O orçamento da guerra só esta semana será dado a debate, porque tendo os membros da commissão de finanças apresentado emendas ao parecer que elaborou o sr. Benedicto Leite, foi necessario ouvir o governo sobre o augmento de despesa que ellas acarretavam, quando o pensamento da administração é cortar, cortar fundo, pois não estamos ainda em condições de abandonar o regimen politico de economias.

⁂

Na camara não esteve menos rubra a temperatura dos debates, que, graças ao sr. Alfredo Varella, subiu á gradação do ferro candente.

Mas dar-lhes-hei aqui á resenha propriamente dos trabalhos dessa casa do congresso, deixando o grosso incidente para ser levado a uma rubrica especial.

Convém não confundir o que é a acção do parlamento, interessando á nação, com o que não passa de desvarios, interessando aos que desejam ver a Republica cada vez mais desmoralizada.

Assim a camara começou a semana por uma demonstração do seu pesar pelo fallecimento do deputado mineiro, coronel Arthur Torres, finda a qual suspendeu os seus trabalhos

Foram assumptos principaes do debate desde então até hoje, o orçamento da marinha e os projectos de reforma de hygiene e auxilio á lavoura.

Do primeiro, entre outros oradores, occuparam-se os srs. Bricio Filho e Celso de Souza, aquelle para observar quão baralhado foi o parecer da commissão a respeito e para tratar de emendas que apresentou, das quaes uma que aproveitava á construcção e acabamento dos monitores *Pernambuco* e *Maranhão*; o sr. Celso de Souza para mais uma vez fazer valer a emenda de 50:000$000, destinados ao pagamento das pensões de montepio aos operarios invalidos dos extinctos arsenaes de marinha do Recife e S. Salvador.

Mas esse orçamento foi já encerrado e votado, com uma regeição ampla de quasi todas as emendas.

Dos outros dois projectos, o de auxilio á lavoura e reforma de hygiene nada lhes posso dizer de acabado, porque elles dansam ainda ao som dos discursos, bons ou máos de uma interminá cohorte de oradores, de modo que, se é urgente attender ao estado sanitario da Republica e especialmente desta capital; se é urgente socorrer a lavoura, os dois casos estão bem aviados e nós com elles!...

Mas a semana foi indubitavelmente o escandalo maximo na camara, e desde então falemos do

INCIDENTE VARELLA

O deputado Alfredo Varella, após o caso de caracter intimo em que uma situação de momento o envolveu, partiu desta capital para Curityba, onde montou um jornal, o *Diario da Tarde* e onde entrou a vulnerar a politica paranaense, archivando e commentando de modo acerbo a administração politica estadual, visando, principalmente, a pessôa do sr. Vicente Machado.

Este, por sua vez, em discurso de defeza no senado, invectivou o representante do Rio Grande que ali se fôra acastellar, arguindo-o de se servir de processos menos leaes e dignos para accusar áquelles de quem se constituira censor.

Prometteu então publicamente o sr. Varella, pelo seu jornal e por telegrammas para aqui enviados, que viria ao Rio, para dizer da camara quem era o chefe politico do Paraná.

Estes, os antecedentes; agora, o escandalo.

Foi na sessão de 14 que elle se passou, á hora do expediente, isto é, ás 4 horas da tarde, a camara cheia, repletas as galerias.

O sr. Alfredo Varella, que chegara dois dias antes, assomou á tribuna, cercado da maior curiosidade, a curiosidade que tanto domina o espirito indigena, principalmente sempre que se annuncia o descortino de uma vergonha ou de um revolvimento de esterqueira.

Mas, desde o principio de sua oração, viu-se bem que o sr. Alfredo Varella, sempre estranho á tribuna, sempre tão calmo, tão meditado, tão cheio de delicadezas, era movido por uma paixão estranha, dominado por um desvario, buscava um desafogo, querendo absorver um mal que se lhe affigurava maior, tal como o processo de que usa a cirurgia no caso das chagas.

Vinha por isso denunciar á camara e ao paiz o que ia pelo Paraná de violencias; de perseguições, de arbitrariedades, de systema olygarchico preponderando em tudo e contra todos, abafando todas as vontades, suffocando todas as consciencias.

E cumpria esse dever dizendo que o responsavel de tudo isso era o senador Vicente Machado, um peculatario, um falsario, um deshonesto, um contrabandista, advogado administrativo, que tambem era o sr. Alencar Guimarães, secretario daquella casa.

Tumulto, confusão, protestos energicos e geraes, punhos cerrados, ameaças pullulando no ar, reclamações ao presidente para que ao orador fosse retirada a palavra, pedidos insistentes para que o sr. Varella exhibisse as provas do que avançava contra representantes da nação.

— Dal-as-hei em poucos dias, porque estou esperando as, disse o accusador e sentou-se.—

No dia seguinte o *Diario do Congresso* não publicou o discurso do sr. Varella, mas a imprensa matutina serviu ao seu publico resumos alentados do escandalo grosso e escaldante.

Agora iamos ouvir no senado o sr. Vicente Machado e na camara o sr. Alencar Guimarães.

A resposta de ambos, porém, foi breve como convinha: o senador pelo Paraná recordou toda sua vida, seu passado e disse que até aquelle momento era digno de sua cadeira e do hombreamento com os seus collegas; não tisnavam o seu nome a sua reputação os acervos de apodos e injurias, daquelle que, ao serem-lhe pedidas as provas de accusação, respondera que as estava esperando.

O senado entrecortou o discuso da sr. Vicente Machado de applausos geraes.

O sr. Alencar Guimarães falou tambem e rapidamente de sua vida de homem, de representante da nação e de advogado que o é ha 17 annos, vida que é um legado de honra de sua filha, e terminou renunciando o cargo de secretario da camara, para ficar em pé de igualdade com quem o accusava e promettia provas.

A' tribuna foi então o *leader* sr. Cassiano do Nascimento, que depois de cercar o sr. Alencar Guimarães das referencias mais honrosas, declarou que, se eram graves as accusações que lhe foram feitas, desacompanhadas de provas ellas só serviam para que a camara confessasse por voto unanime que o seu honrado secretario merecia-lhe a mesma confiança de sempre.

E a camara por 115 votos, quantos estavam presentes, regeitou a renuncia, dando uma salve de palmas ao discurso do sr. Cassiano do Nascimento.

A imprensa na sua maioria observou que accusações da ordem das que fez o sr. Varella, sem provas nem factos, longe de serem um correctivo, constituem uma desmoralização a mais para a Republica.

NOVA LEI DE FALLENCIAS

Vão já alguns mezes que lhes annunciei que uma nova lei de fallencias seria elaborada, desde que se poz a prova que um verdadeiro embroglio saiu da que tinha confeccionado o congresso com o regulamento que o governo expediu para a sua execução.

E assim vai acontecer: o novo projecto, já com parecer minucioso da commissão de legislação da camara, adopta o regulamento de 2 de junho de corrente anno, com algumas modificações.

Em vez de ser syndico provisorio pessoa estranha aos interesses da massa, admitte o systema do decreto n. 917, combinado com o de n. 164, de 17 de janeiro de 1890, dispondo que sejam nomeados para exercer taes funcções dois dentre os dez maiores credores e restabelece a intervenção do ministerio publico.

Nas concordatas admitte, para a sua concessão, o que está estabelecido no citado decreto n. 917, attendendo sómente á maioria dos creditos, sem cuidar da maioria do numero. Essa maioria em alguns dos casos em que os credores sobem a centenas, é quasi impossivel de reunir-se.

Como no projecto apresentado em 1900, estabelece um limite para as concordatas, não de 50, mais de 30 %. Esta medida é indispensavel para impedir as concordatas de porcentagem insignificante, que tanto escandalo teem causado, e attende aos interesses de credores em minoria, que não devem ser sacrificados aos conluios da maioria.

Não admitte a compensação sinão nas contas correntes, para evitar que fiquem em melhores condições credores que forem tambem devedores, e que, adoptada a compensação, ficam com um verdadeiro privilegio, recebendo integralmente os seus creditos.

Exclue dos effeitos da concordata os credores que não forem admittidos a tomar parte na mesma, por serem contestados os seus creditos, e que em acção regular forem considerados legitimos.

Altera o processo das acções summarias, de accordo com o projecto ultimamente votado pela camara, reorganizando a justiça local do Districto Federal.

Adopta o processo estabelecido, para a eleição dos syndicos definitivos, attendendo, de preferencia á importancia dos creditos ao numero dos credores.

Em todas as fallencias ha um grande numero de credores de quantias insignificantes, que pela lei vigente podem eleger os syndicos definitivos a contragosto dos maiores interessados.

Dá alguma intervenção aos fallidos na liquidação da massa, porquanto, ficando elles responsaveis para com os credores pela differença do que for apurado e dividido, têm legitimo interesse em que a massa produza o mais possivel para diminuir a sua responsabilidade futura.

Para evitar confusão com os sydicos que servem na primeira parte da fallencia denomina—administradores—os encarregados, na segunda parte, da liquidação da massa.

O ACRE

Termina amanhã o prazo do *modus vivendi* e ao certo ninguem sabe qual a solução que se vai dar á pendencia do Acre.

A propria imprensa, interessada em esmerilhar o trabalho dos diplomatas brazileiros e bolivianos nada n'um mar de incertezas e de boatos que se contradizem e se annullam.

De um lado, diz-se que o prazo do *modus vivendi* vai ser prorogado, de outro que o accordo está sendo acabado, ainda que a contragosto do sr. Ruy Barbosa, que chegou a dois dias a querer se demittir, porque no tratado que se vae lavrar ha uma cessão de territorio brazileiro.

Que ha de verdade em tudo isso? Não sei, não lhes posso dizer, pois ainda ha dois dias, conversando com o eminente sr. Ruy Barbosa, delle ouvi que não havia nada mais além de duas propostas uma da Bolivia, outra do Brazil, recusadas reciprocamente.

Sobre a prorogação do *modus vivendi* adiantou-me sua exc. ser pouco provavel porque elle determinaria uma convocação extraordinaria do congresso boliviano, que se encerra no fim deste mez, cousa difficil pela dispersão de seus membros separados por suas residencias em pontos muito distantes uns dos outros.

Talvez que antes da chegada desta carta tenha eu podido dar-lhes a boa nova de que a questão do Acre findou.

Oxalá que assim seja.

A PESTE BUBONICA

Ella ahi está, como diariamente lhes tenho communicado, violenta e irreprimivel, graças á inercia criminosa do sr. director de saude publica, teimosamente apegado ás doutrinas exclusivistas do mosquito na febre amarella, sem olhar, sem querer ver que os casos do mal levantino augmentavam, irradiando-se por toda a cidade.

O dr. Oswaldo Cruz fechou os ouvidos ao clamor constante de todos os jornaes levando á conta de hostilidade á sua administração o que não era senão um conselho e um aviso do que sabiam os jornaes e os jornalistas, e o resultado ahi está, caracterizado pela violencia da epidemia, assolando todos os bairros, invadindo todos os lares, fazendo victimas em todas as camadas, e só então o sr. director de saude publica, chamado a contas pelo proprio presidente da Republica, confessou officialmente que o mal augmentava que o numero de victimas crescia!

Verificou-se infelizmente quanto vacticinei e venho affirmando nestas cartas, desde que o ex-director do laboratorio de Manguinhos, talhado para pacientes estudos de gabinete, assumiu a responsabilidade da administração da hygiene official, mantendo-se inerte a respeito da constituição medica da cidade e só se movendo ao prurido de accusar o seu antecessor e de desfazer actos e processos que tinham a sanccional-os a experiencia dos factos e dos seus resultados.

O hospital Paula Candido tem cerca de 190 pestosos e muito mais do que isto ha espalhado pelos quatro cantos da cidade acobertados os enfermos por medicos pouco conscienciosos ou por parentes amedrontados.

E não é tudo: ahi vem o verão; decrescerá a peste bubonica e entrará em scena a febre amarella.

Ao proprio chefe do Estado não escapa a situação calamitosa em que estamos, tanto é certo que sua exc. ante a demora da reforma do serviço de hygiene, ainda em discussão na camara, já se dispoz a abrir o necessario credito, á verba soccorros publicos, para acudir á emergencia.

O ACCIDENTE NO «BENJAMIN CONSTANT»

Causou funda emoção no espirito publico a noticia telegraphica aqui chegada a 13 do corrente, do accidente occorrido a bordo do cruzador *Benjamin Constant* no porto de New-York e no qual fez-se criminoso involuntario o guarda-marinha confirmado Mario Hescher, que matou o seu collega e amigo José Paulo Ferreira.

As informações officiaes como as de caracter particular dizem que Mario Hescher, limpava um revolver quando este disparou, attingindo no peito ao mallogrado rapaz que momentos depois era cadaver.

Ha uma coincidencia de infortunios do *Benjamim Constant* no porto de New-York: ali, na ultima viagem desse navio, um soldado naval assassinou a um inferior; ali, o commandante, capitão de fragata Toledo, teve os primeiros symptomas de alienação mental, vindo depois suicidar-se na casa de saúde Cata Preta, nesta capital; ali, acaba de se produzir esse lamentavel accidente, enlutando a duas familias illustres.

O CASO DAS ESTAMPILHAS

Quando lhes contei a entrosga d'aquelles malandros que contractaram a sua defeza com o advogado Julio do Valle, o qual no seu negocio escuro quiz envolver o nome do dr. José Marianno, disse-lhes que a policia continuava em serias diligencias, esperando obter um bom resultado na perseguição dos ladrões de estampilhas.

Assim foi, pois na manhã de 16, a autoridade descobriu n'um desfarçado vão de uma parede, em casa de uma reles prostituta da rua do Espirito-Santo, 700 contos de estampilhas verdadeiras, das roubadas á casa da moeda.

Foram immediatamente presos como donos da prebenda os individuos Mario Noronha, João Pereira Paulo, Antonio Pereira Paulo, Manoel Miranda e Arthur Vaz.

Cumpre dizer que João Pereira Paulo e Antonio Pereira Paulo, irmãos, são os taes gajos que estando processados porque em seu poder foram apprehendidos 50 contos na mesma especie de sellos, contractaram com Julio do Valle a sua defeza, por termo levado a registro no cartorio do dr. José Marianno.

Nã sei se é caso para dar parabens á policia. Antes de tudo, *mirabile dictu!* affiança-se que as indicações para essa descoberta vieram da policia paulista, e depois, palpita-me que todos esses *estradeiros* vão ser postos em liberdade, como no dia 16 o foi por *habeas-corpus* um tal Hostilio Lopes, preso em Santos pela mesma malandragem.

Isto é um grande paiz, liberrimo como todos os diabos.

A EXPOSIÇÃO E O CONGRESSO DO ALCOOL

Todo o espaço da chronica seria pouco para dizer o bem que merece esse bello certamem inaugurado ante-hontem na rua do Lavradio, e do qual guardo uma impressão que me sensibiliza a alma e o pensamento.

Pernambuco, pelo muito que fez em auxilio da exposição e do congresso foi lembrado em referencias muito carinhosas do presidente dr. Sergio de Carvalho.

A inauguração do congresso e da exposição fez-se com a presença dos drs. Rodrigues Alves e Lauro Muller, que tomaram assento á mesa da presidencia, ladeados pelo presidente do congresso das applicações industriaes do alcool, dr. Cornelio da Fonseca e dr. Domingos Sergio de Carvalho, presidente da commissão organizadora da exposição; dr. Silva Castro, vice-presidente do congresso; dr. Ignacio Tosta; dr. Caldas Brito, secretario da commissão de exposição; dr. Emanuel Couret, membro da commissão da exposição e o dr. Miguel Calmon, secretario do congresso.

Coube ao illustre pernambucano dr. Cornelio da Fonseca agradecer a honra da presença do chefe do Estado ao certamem de uma industria de que depende, em grande parte, a solução do nosso problema economico.

As salas do edificio, apesar da tempestade que açoitava a cidade, estavam repletas de senhoras e cavalheiros, cujos olhos não se cansavam de ver que infinidades de applicações tinha o alcool, illuminando lampadas, movendo turbinas, dynamos e alambiques, accionando uma installação de machinas de costuras aquecendo ferros de engommar, fazendo de combustivel a uma cozinha e a um restaurant, emfim prestando-se á utilização de mil objectos domesticos com um poder de luz e força inexcediveis, para acabar deslumbrando a exposição de flores, onde a belleza das mais variadas especies dos nossos jardins, casava-se aos perfumes que innebriavam todo o ambiente.

Que bella exposição e que bello exemplo de iniciativa e de esforço!

(Do nosso correspondente).

NOTAS INDISCRETAS

Ao Estado natal, ao seio dos amigos, regressa hoje o dr. Arthur Orlando.

Com o mais sincero jubilo, nós outros que o temos como chefe carinhoso e companheiro de lealdade rara e comprovada, vemol-o voltar seu ao posto de combate.

E' á sombra do nome aureolado do nosso preclaro amigo, nome que se desfralda no cabeçalho do *Diario*, que aqui estamos empenhados nas luctas diarias da imprensa, servindo á Patria e á Republica com a bravura de que cada um de nós se seute capaz.

O exemplo do dr. Arthur Orlando, o seu conselho, o seu saber, o seu espirito culto, a lucidez de sua intelligencia são as garantias dos nossos commettimentos, o mais poderoso incentivo de nossas locubrações.

De volta da sua tarefa no congresso nacional, elle nos traz o prestigio do seu indiscutivel valor moral, o brilhantismo de sua direcção espiritual.

E', pois, um dia de festa para nós o de hoje, mas de festa intima e cheia de emoções que a bôa amisade proporciona.

Saudamos a Arthur Orlando.

NA MACIOTA...

CXCIX

Caro Babá! Que não te offenda
Minha pergunta de indiscreto!
Porque fugiste da contenda
Co' o Magalhães e o João Barreto?

Faço a pergunta, simplesmente
Porque me dóe no imo do peito
O commentario maldizente
Que é propalado a teu respeito.

Dizem... Repara que atrevida
Lingua feroz, Babá Pereira!
Dizem, perverso! que a fugida,
Que tu fizeste da questão,
Só póde ser equiparada
A' que, na phrase corriqueira,
E', por antithese, invocada,
Quando a investida é de leão...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

O GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 19 do corrente foi nomeado Antonio Leonidas do Rego Barros para exercer o logar de avaliador do juizo do municipio de Gamelleira em substituição do actual que falleceu.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Hoje ha, ao meio dia, uma reunião de alumnos da Escola de engenharia.

Deverão comparecer tambem os alumnos que fazem parte do curso de admissão.

DR. ARTHUR ORLANDO

A bordo do paquete inglez *Clyde*, regressa, hoje, ás primeiras horas do dia, de sua viagem ao Rio de Janeiro, o nosso illustre redactor-chefe, sr. dr. Arthur Orlando.

E' justa a nossa satisfação em ancearmos abraçar o amigo dedicado e estremecido, que tem para esta folha ternuras e carinhos inexcediveis.

Volta elle do seu posto de honra na camara dos deputados federaes, para onde o delegou Pernambuco com plenos poderes para representa-o, defender seus interesses e servir suas aspirações.

Nós nos sentimos jubilosos em abraçar o dr. Arthur Orlando, revendo-o ao nosso lado, sempre disposto para a luta diaria a que nos empenhamos e acompanhando com solicitude e desvanecimento os constantes progressos deste jornal.

O nosso redactor-chefe desembarcará no caes Santos Dumont.

Ahi tocará durante o desembarque uma banda de musica do corpo policial, havendo á disposição dos amigos, que queiram acompanhal-o até sua residencia, bonds especiaes.

O director da instrucção publica nomeou por portaria de hontem os mesmos commissarios que serviram na Escola normal da Sociedade propagadora em o anno passado, com excepção do coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso que se acha ausente desta cidade, sendo nomeado para substituil-o o dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva.

NOTAS DIVERSAS

O dr. ministo do interior vai providenciar em ordem a ser o Brazil representado no 2.º Congresso medico latino-americano, que deve reunir em abril proximo, em Buenos-Aires.

A commissão executiva do Brazil, presidida pelo dr. J. B. de Lacerda, envida esforços para obter a adhesão de muitos medicos brazileiros a esse Congresso.

Na delegacia do thesouro, em Londres, foram abertas tres propostas para exploração das areias monaziticas.

Essas propostas vão ser remettidas para aqui afim de ser estudadas, sendo provavel que até o fim de novembro possa estar feita a escolha da preferida.

Lê-se na *Gazeta de Noticias* do Rio sobre a debatida questão dos impostos inter-estadual:

Depois de substitutivo Arnolpho Azevedo, que foi acompanhado de uma serie razoavel e erudita de discursos favoraveis, é de crer que a camara na proxima sessão se resolve pela suppressão dos impostos, de accordo com as idéas daquelle deputado paulista.

Isso, entretanto, não impedirá que o primeiro orador inscripto para a 3.ª discussão, o sr. Galdino Loreto, apresente um importante substitutivo, no qual a protecção das mercadorias importadas de qualquer procedencia contra os abusivos impostos é assegurada em sete artigos.

No primeiro artigo é declarada a incompetencia dos Estados e seus municipios, para, por motivo da origem de procedencia, gravar as mercadorias estrangeiras e as dos outros Estados. Os artigos subsequentes estabelecem a sancção, que consiste em remedios judiciarios, sendo restituido o juizo possessorio e estatuida a responsabilidade civil dos juizes.

Um ultimo artigo dispõe que a lei entrará em vigor em 1 de janeiro de 1905.

Talvez ainda nesta época parlamentar não fique resolvida a questão dos impostos inter-estadoaes.

Os empregados da contadoria da Great Western, promovem uã manifestação ao contador geral, sr. Benjamin Tuckniss, que deve chegar hoje da Europa a bordo do *Orissa*.

Será o interprete dos manifestantes o zelozo empregado, sr, Alfredo de Freitas, que em nome de seus companheiros fará entrega ao mesmo contador de um custoso mimo.

JULGAMENTO IMPORTANTE

Na sessão de hontem, no superior tribunal de justiça do Estado, deixo de ser julgada a carta testemunhavel, em que é testemunhante d, Urcesina Guimarães e testemunhada a fazenda do Estado, por não ter comparecido o sr. desembargador Levino de Macedo.

Ficou, portanto, adiado o julgamanto para a proxima sessão de terça-feira—3 de novembro.

No dia 27 do corrente, no municipio de Limoeiro, Tiburtino de tal, vulgo *gurila*, armado de faca, praticou um ferimento em Manoel Ferreira do Nascimento.

O criminoso evadiu-se.

ESTADO DE ALAGOAS

O CASO DOS *Debates*

Recebemos hontem de Maceió o seguinte telegramma:

« Confirmo o empastellamento *Jornal de Debates*.

Telegrammas do secretario do interior, desmentindo, só tem por fim desfazer impressão aqui e no paiz.

Secretario cumpre ordens. População mantem-se indignada. Governo procura apenas fugir responsabilidade do criminoso attentado.

Explicarei detidamente todas occurrencias. Redacção *Debates*.

O manhoso bilontra de nome Alfredo Bernardino de Lima passeiava hontem, manhã cedo, pela rua de S. Francisco, quando avistou á janeila da casa em que reside a horisontal Maria Pedro.

Della se approximou, cheio de derriços e ciciou-lhe ao ouvido extravagante protesto de amor.

Maria desferiu espalhafatosa gargalhada e denunciou o exquisito apaixonado á sua companheira de nome Leopoldina da Conceição.

Ambas então se juntaram e vaiaram estrondosamente o pobre *Adonis*.

Este encalistrou e foi queixar-se ao subdelegado de Santo Antonio.

A autoridade, porém, reuniu os tres—Alfredo, Maria e Leopoldina—e mandou-os para a casa de detenção.

Assim terminou a extravagancia do pobre Alfredo!

Escola propagadora

Ficaram assim constituidas as bancas que têm de servir, nessa Escola, nos exames, que deverão começar em 3 de novembro futuro:

Curso preparatorio—Portuguez: presidente—dr. Leopoldo Pires; lente da cadeira—dr. Sizenando Silveira; examinador—Abilio Victor.

1.ª serie.—Geographia do Brazil: presidente—dr. Julio Pires; lente da cadeira—professor João de Medeiros; examinador—dr. Coelho Leite.

2.ª serie—Geometria: presidente—dr. João Vicente; lente da cadeira—dr. Trajano de Mendonça; examinador—dr. Hermilio de Oliveira.

— No dia 4 terá logar o exame oral nessas tres bancas.

— No dia 5:

Curso preparatorio — Francez: presidente—dr. Leopoldo Pires; lente da cadeira—dr. Netto Campello; examinadora—d. Rita de Medeiros.

1.ª serie—Arithmetica e algebra: presidente—professor João de Medeiros; lente da cadeira—Abilio Victor; examinador—dr. Trajano de Mendonça.

2.ª serie — Musica: Presidente—dr. João Vicente; lente da cadeira—dr. Roque Melchiades; examinador—Francisco Pires.

3.ª serie—Physica e chimica: presidente—dr. Sizenando Silveira; lente da cadeira—dr. Hermilio de Oliveira; examinador—dr. Berardo.

— No dia 6 haverá exame oral das referidas materias.

— Dia 7:

Curso preparatorio—Calligraphia e desenho: presidente—professor Rodolpho Lima; lente da cadeira—Francisco Pires; examinador—Odilon Tucuman.

1.ª serie—Francez: presidente—professor João de Medeiros; lente da cadeira—dr. Leopoldo Pires; examinador—dr. Netto Campello.

2.ª serie—Historia geral: presidente—dr. João Vicente; lente da cadeira dr. Sizenando Silveira; examinador—dr. Julio Pires.

3.ª serie—Historia natural: presidente—dr. Berardo; lente da cadeira—dr. Hermilio de Oliveira; examinador—dr. Coelho Leite.

— No dia 9 haverá exame oral dessas materias.

— Dia 8:

1.ª serie—Desenho: presidente—professor João de Medeiros; lente da cadeira—Odilon Tucuman: examinador—Rodolpho Lima.

2.ª serie—Desenho: Presidente—dr. Leopoldo Pires; lente da cadeira—professor Odilon Tucuman; examinador—Rodolpho Lima.

3.ª serie — Desenho: presidente—dr. Netto Campello; lente da cadeira—professor Rodolpho Lima; examinador—Odilon Tucuman.

— Dia 11:

Curso preparatorio — Arithmethica: presidente—dr. Leopoldo Pires; professora da cadeira—d. Rita de Medeiros; examinador—Abilio Victor.

2.ª serie—Portuguez: presidente—dr. Julio Pires, lente da cadeira—dr. João Vicente; examinador — dr. Sizenando Silveira.

3.ª serie—Pedagogia: presidente—dr. Coelho Leite; lente da cadeira—professor João de Medeiros; examinador—Francisco Pires.

— No dia 12 proceder-se-á ao exame oral dessas materias.

— Dia 13:

Curso preprietario—Musica: presidente—Francisco Pires; lente da cadeira—dr. Roque Melchiades; examinador—Abilio Victor.

1.ª serie—Portuguez: presidente—professor João de Medeiros; lente da cadeira—dr. Julio Pires; examinador dr. Sizenando Silveira.

2.ª serie—Physica: presidente—dr. Coelho Leite; lente da cadeira—dr. Berardo; examinador dr. Hermilio de Oliveira.

3.ª serie—Historia do Brazil: presidente—dr. João Vicente; lente da cadeira—dr. Leopoldo Pires; examinador Getulio do Amaral.

— No dia 14 terá logar o exame oral das materias acima.

— Dia 16:

Curso preparatorio—Geogeaphia geral: presidente—dr. Leopoldo Pires; lente da cadeira—Getulio do Amaral; examinador—dr. Hermilio de Oliveira.

1.ª serie—Musica: presidente—d. Rita de Medeiros; lente da cadeira—dr. Roque Melchiades: examinador—Abilio Victor.

2.ª serie—Pedagogia: presidente—dr. João Vicente; lente da cadeira—professor João Medeiros; examinador—dr. Julio Pires.

— No dia 17 haverá exame oral dessas materias.

— Em todas essas bancas funccionarão os fiscaes do governo e da Instrucção publica.

CARDEAL BRAZILEIRO

De ha muito fala-se na creação de um cardeal para a America do Sul.

Deve ser motivo de satisfação para a alma catholica do Brazil, se a escolha recair em um sacerdote brazileiro, como prenuncia *La Prensa*, de Buenos-Ayres, segundo telegramma hontem inserto nesta folha.

Os sacerdotes sul-americanos mais em evidencia para entrar na «grande avenida» que, no dizer de um espirituoso *causeur* francez, é o cardinalato, são o arcebispo de Santiago, o da bella capital portenha, o do Rio de Janeiro e o da Bahia e primaz do Brazil. Póde-se tambem incluir nessa lista o sr. d. Luiz, que tantas e tão verdadeiras sympathias conta na sociedade pernambucana.

E' possivel, porém, que a prioridade para um americano de fazer parte do sacro-collegio caiba a d. Joaquim Arcoverde, cujas intimas relações com os nuncios apostolicos na capital federal são notorias e cuja attitude, na recente questão dos frades, muito agradou ao elemento religioso estrangeiro.

NO LAR

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Brederodes de Mendonça Vasconcellos, virtuosa consorte do sr. dezembargador João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

GABINETE SERVIO

Os ministros na Servia, parece, têm apenas a duração de uã manhã.

Novo ministerio. Constituido de cinco radicaes moderados, tres independentes e um official que não pertence nem aos regicidas, nem aos favoritos de Alexandre e Draga. Especie de Inana.

Eis a composição:

general Grouitch, presidente; Andra Nikolitch, estrangeiros; Stojan Protitch, interior; Nicolas Nicolitch, justiça; Stoyanovitch, instrucção publica; Radovanovitch, finanças; Todorovitch, trabalhos publicos; Toda Petkovitch, commercio; coronel Andrejavitch, guerra:

O general Grouitch, soldado, diplomata, é o chefe dos radicaes. Já foi presidente do conselho, ministro em Constantinopla e em S. Petersburgo. Moderado, é dotado de alto tino politico; por isso chamam-no de raposa. De mais a mais é muito religioso.

Andra Nikolitch é um critico litterario; foi muitas vezes ministro e representou recentemente a Servia em Pariz.

Protitch é ministro desde a tragedia de 11 de junho. Primeiro jornalista radical e um administrador financeiro moderado.

Radovanovitch já occupou a pasta das finanças em 1902 e é professor da Universidade.

Nikolitch é advogado e chefe dos independentes na Skouptchina (parlamento servio).

Ljuba Stoyanovitch, philologo distincto, antigo professor na Universidade, é um radical independente e enthusiasta.

O coronel Andrejavitch, livre de qualquer ligação dymnastica ou politica, já foi commandante da divisão do Danubio.

Consideram este ministerio muito fraco, em consequencia dos rancores e competencias pessoaes que existem entre os radicaes.

Quarta-feira ultima, no municipio de Limoeiro, Florentino Ferreira Alves, irritado por ter sido destruido um roçado de sua propriedade, travou-se de razões com um sr. Manoel Pedro de Almeida.

Da lucta, resultou sahir o primeiro com 6 ferimentos na cabeça, produzidos por pancadas que lhe vibrara o seu contendor, servindo-se de uma espingarda de que se achava armado.

Manoel de Almeida por sua vez recebeu tres ferimentos de faca.

Os criminosos foram presos e recolhidos á cadeia respectiva, á ordem do subdelegado local sr. capitão Chrispiniano Angelim.

VARIAS

Em edital publicado em outra sessão, a prefeitura está chamando os contribuintes dos impostos de limpeza, biqueira, solo baixo e cortiços, nas freguezias do municipio, a pagarem suas quotas livres de multa até o dia 10 de novembro proximo.

Attendam os interessados.

×

O vapor *Oravia* passou hontem á vista de Fernando de Noronha, pelas 11 1/2 horas do dia.

Deve, pois, amanhecer em nosso porto de passagem para o sul.

×

No sorteio que o banco das Classes realizou hontem foi premiada a apolice de carteira economica sob n. 243.

×

O illustre sr. dr. Octavio Tavares, zeloso 3.º promotor publico do Recife, acaba de denunciar, perante o sr. dr. Alberto Coelho, juiz municipal do 5.º districto criminal, de Antonio Marcellino e de Virginio Carneiro de Moraes, machinista e conductor de trens da companhia de Caxangá, por terem, no dia 7 do corrente, á tarde, dado logar, por imprudencia, a um choque de trens defronte da estação da «Mangabeira de Baixo», facto que noticiámos e do qual resultou um ferimento no cidadão Mathias Alves.

O crime dos denunciados acha-se capitulado no art. 306 do cod. penal.

×

Tendo o Superior Tribunal de Justiça decidido em accórdão de dias passados não tomar conhecimento da appellação interposta da sentença que absolveu o réo Lourenço José Cavalcante, da accusação que lhe foi intentada por haver assassinado o anno passado um passageiro do trem de Caxangá, do qual era o mesmo Lourenço conductor, o dr. 3.º promotor publico do Recife, interpoz nova appellação, uma vez que o fundamento para não se tomar conhecimento da primeira foi o haver sido ella interposta por parte illegitima: um promotor *ad hoc* nomeado pelo presidente do jury, antes de haver percorrido a lista dos promotores da capital.

×

Pelo agente Bernardino Campos, foi hontem paga a sorte de 2:013$000 que tocou ao bilhete inteiro dividido em quintos n. 58636, da loteria Esperança ante-hontem extrahida, cabendo ás seguintes pessoas: 1 quinto a um despachante da Alfandega, 1 a um escrevente de um cartorio á rua do Imperador, 1 a um engenheiro, 1 a José Sant'Anna, carroceiro de Seixas Irmãos e a ultima por intermedio da casa Mina de Ouro.

O referido bilhete acha-se exposto na agencia respectiva á praça da Intendencia ns. 31 a 37.

Embarca hoje com destino ao Rio de Janeiro o sr. dr. Affonso Costa, digno deputado federal por este Estado.

Agradecemos a s. exc. a fineza que teve de vir pessoalmente apresentar-nos suas despedidas e desejamos lhe feliz viagem.

Vida social

O Montepio Popular Pernambucano solemniza no dia 8 do mez vindouro o 47.º anniversario de sua installação.

Pelas 10 horas da manhã, haverá, na capella de sua séde, á rua Tobias Barreto n. 26, missa em acção de graças á sua Padroeira, entrando em seguida sessão magna, em que terão a palavra os oradores previamente inscriptos.

A's 7 horas da noite cantar-se-á uma ladainha, estando os salões da sociedade em exposição.

Agradecemos o convite que nos foi enviado pera a festa.

— Quinta-feira ultima, sob a presidencia do sr. Gastão Guerra, reuniu o Centro Litterario de Tigipió.

O expediente constou de diversas propostas para socios effectivos e correspondentes, theses, jurys historicos, offerta de jornaes e diversos livros, pelas redacções e socios. O sr. Gastão Guerra, usando da palavra, fez uma brilhante allocução funebre sobre o dr. Julio de Castilhos, sendo que o consocio Romulo A. Prazeres pediu que fosse lançado na acta um voto de pesar.

Dissertou sobre a these «O padre deve ser casado?» o consocio Americo Hollanda.

Passando-se á palestra litteraria, tomaram parte: dr. Manoel Manta, lendo a «Chronica semanal»; Augusto de Hollanda, a sua poesia «Ida»; e Sergio Caldas lendo o acrostico «Alice».

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, sendo nomeado para dissertar sobre qualquer these o sr. Romulo Prazeres e Chronica semanal sr. Sergio Caldas.

No dia 24 do corrente, ás 6 horas da tarde, José Severino Monteiro, dirigiu-se á ua da Palha, no municipio de Amaragy, á casa da mulher de vida facil Joaquina Maria da Conceição, conhecida por *Joaquina Goyaba*, com o intuito de alli pernoitar.

Como esta, porem, não quizesse recebel-o, por achar-se em sua casa Braz Gomes da Silva, José Severino exasperou-se e penetrando na habitação, aggrediu aquelle, em quem vibrou uma facada, matando-o instantaneamente.

Em seguida, pondo-se em fuga, foi perseguido por duas praças de policia, que se achavam naquella rua, os quaes conseguiram prendel-o.

Interrogado pelo delegado local tenente Graciliano de Mello e Silva, declarou o crimoso achar-se residindo ha dias em terras do engenho *Animoso*, tendo para alli ido foragido em companhia de José Teixeira, por ter espancado em Páo d'Alho, onde morava no engenho *Mussurepe*, o chefe da estação de Santa Rita.

O criminoso foi recolhido á cadeia do local.

ALMA RELIGIOSA

No proximo dia 2 de novembro, destinado á commemoração dos mortos, serão rezadas missas de finado, ás 8 horas da manhã, na egreja da Conceição dos Militares.

Versos celebres

Uma folha litteraria de Pariz, recordando a critica que na conhecida comedia de Pailleron, *Le monde ou l'on s'ennuie* um general faz de uma tragedia, onde havia «um verso bom», lembra que muitas peças de theatro só se salvaram inteiramente do olvido por terem um bello verso. Entre comedias ou tragedias nessas condições, podem ser citadas: *Climène*, de La Fontaine, de que só se sabe este verso: «Il me faut du nouveau, n'en fut-il plus au monde»; *Le geôlier de soi-même*, de Thomas Corneille, só conhecido pelo verso seguinte: «Ma foi, s'il m'en souvient, il m'en souvient guère». Na *Aggripine*, de Cyrano de Bergerac, ha este verso: «Un peu d'encens brûlé rajuste bien des choses». Na *Mort de César*, de Voltaire, ha um verso famoso: «Tu dors, Brutus, e Rome est dans les fers». Da *Medée*, de Corneille, só resta um hemistichio: «Moi, dis-je, et c'est assez!» E do *Timoleon*, de Marie-Joseph Chénier, só é citado o seguinte: «Des lois et non du sang».

No logar *Terra Vermelha*, pertencente ao municipio de Caruarú, no dia 23 do corrente, Francisco de tal aggrediu traiçoeiramente a José Leite dos Santos, vibrando-lhe uma facada, que, interessando a região intestinal, produziu um ferimento de natureza grave.

Deu logar ao facto delictuoso não ter o offendido, querido desfazer a troca de um facão, que ha dias fizera com o offendido.

Este evadiu-se.

×

O individuo conhecido pela alcunha de José Praeiro, no dia 26 do corrente, no logar *Boi secco*, municipio de Limoeiro, fez diversos ferimentos em José Luiz de França.

O criminoso evadiu-se após a perpetração do crime.

Guarda nacional

O sr. coronel commandante superior interino determinou que assuma interinamente o commando da 69.ª brigada de infanteria da guarda nacional do municipio de Agua-Preta e por não ter-se apresentado o sr. coronel nomeado, o sr. tenente coronel Antonio Sergio Marroquim, commandante do 69.º batalhão de reserva.

—

O sr. major do 48.º regimento de cavallaria do municipio do Cabo, Abel Pinto entron no goso da licença concedida pelo commandante superior interino da guarda nacional d'este Estado.

O subdelegado de Santo Antonio o sr. capitão Geroncio Barboza, ante-hontem, á noite, em ronda pelo seu districto policial, prendeu na rua do Fogo, ás 10 horas da noite, o individuo de nome Manoel da Motta Cardeal, que, armado de revólver, tentara resistir á correcção por parte da policia.

Mais tarde, á 1 hora da madrugada, a alludida autoridade, no caes do Ramos, effectuou a prisão de Manoel L. da Silva, João José Nascimento, Manoel Rodrigues de Sant'Anna e Saturnino Jesuino Palmeira, que estavam dormindo em baixo das gameleiras ali existentes.

Todos foram recolhidos á casa de detenção.

×

Os engraxadores Francisco Manzella e Francisco Crocio, esbofetearam-se mutuamente na rua do Crespo, em frente á «Livraria Franceza», hontem pelas 9 horas do dia.

Presos, foram recolhidos á casa de detenção.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido nu mero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Clementino Felix de Carvalho, incurso no art. 294 § 1.º e 369 do codigo penal.

Teve por patrono o dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.

O conselho de sentença foi composto dos seguintes jurados:

João Augusto da Silva Pinho, Manoel do Nascimento Lôbo, Floriano Baptista d'Oliveira, Luiz F. Codiceira, José Henrique Pereira da Silva, Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, Francisco Carlos da Silva Frageso Filho, Lorenço José dos Santos, Agnello Honorio Bezerra de Menezes.

Em vista da decisão do jury foi o réo absolvido e appellado.

Foram multados em 5$ cada um dos juizes de facto que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 34.º, Francisco Baptista Tavares de Mello.

Dia ao quartel general, o amanuense Arthur Graciliano Laberty.

O 14.º dará á guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Movimento Policial

O sr. Manoel José Pereira, subdelegado da freguezia do Recife, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia as seguintes armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

8 facas de ponta, 3 canivetes, 1 compasso e 1 navalha.

— O sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 1.º districto da capital, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia, as diligencias policiaes procedidas contra Honorio José da Silva, por haver no dia 27 do corrente, no lugar *Macacheira*, em Santo Amaro das Salinas, tentado assassinar José Vieira de Araujo.

×

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria, Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Foram mandados destacar para o 1.º districto de S. José, o soldado Manoel Leopoldino de Senna, para Agua Preta o soldado José Olympio da Silva.

Mandou-se substituir no destacamento de Santo Antonio, o soldado Antonio Ferreira dos Santos e no de Fernando de Noronha, opportunamente, o soldado Jeronymo Alves de Souza, todos do regimento de infanteria.

— Para depôr como testemunha em um processo crime, se determinou ao commandante do regimento, que fizesse apresentar, ás 11 horas do dia 3 de novembro proximo, ao sr. dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, na sala das audiencia, o soldado João Carlos da Silva.

×

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 1.º sargento, Manoel Marques dos Santos,

Commandante da guarda cabo 24, pessoal de ns. 16, 22 e 25.

Dia á companhia, a praça n. 9.

Ordem á secretaria, a praça n. 26.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira nos offereceu hontem um exemplar do tomo XIX da *Biblia Sagrada*, do padre Antonio de Figueiredo.

Agradecidos.

— A sociedade litteraria *Alvares de Azevedo*, enviou-nos hontem o n. 2, anno I, d'*A Lyra*, orgão d'aquella sociedade.

Agradecemos.

— Está em distribuição o n. 32, anno II, d'*O correio de Palmares*.

Traz a data de hontem.

Duas vezes nove...

(D'O Paiz)

— Homem, quer saber de uma coisa? Os tempos não estão mesmo para graças. A sua nomeação está demorando... Accete você o logar provisorio que lhe vou offerecer.

— Pois não! qual é elle?

O de administrador do cemiterio de S. João.

Armando dissimulou o seu desapontamento.

— Acceito. Para esperar não é máo.

— E' excellente.

Foi nomeado.

Os primeiros dias correram-lhe num grande tedio, mettido no escriptorio do cemiterio, muito deslocado, muito contrariado, a inventar ordens para o pessoal e a attender reclamações do publico. Sentia-se mal, tinha impetos de pegar do chapéo e ir-se embora, sem se dar ao trabalho de pedir demissão, sem dizer uma palavra, um «passe bem» aos funccionarios seus subalternos.

— Ora eu aqui a despachar defuntos! Que triste vida!

Para desafogar-se, punha-se a passear pelas alamedas silenciosas do campo santo, a ler inscripções de tumulos, a examinar aqui as flores de um canteiro mais amorosamente tratado, ali, uma grinalda mais rica, acolá, uma esculptura mais vistosa ou de mais arte.

Foi num desses passeios que o brejeiro Destino lhe poz no caminho— no caminho por que ia e no caminho da vida— a mais encantadora das viuvas, a deliciosa Adelaide.

— O senhor é o novo administrador do cemiterio, não é?

— Sim, minha senhora.

— Pois tenho a pedir-lhe uma coisa...

— Quantas v. exc. queira.

Com olhos ainda vermelhos de pranto —ficava a chorar a viuva desde que punha o pé no cemiterio—fez ella um pedido qualquer a Armando, relativamente á sepultura do marido.

— Ha quanto tempo perdeu seu esposo, minha senhora?

— Ha um mez apenas.

E entre lagrimas fez a narrativa da molestia do commendador—era commendador o fallecido—entre lagrimas fez uma rapida biographia do mesmo, entre lagrimas descreveu as altas qualidades moraes que o tornaram um exemplo na familia e na sociedade.

Armando, mais comovido com a belleza da rapariga que com as virtudes do morto, tratou de consolal-a.

Consolou-a a valer. Ao cabo de algum tempo Adelaide ia ao cemiterio, sim, mas não passava do escriptorio da administração. E quando, por acaso, o Armando estava a inspeccionar qualquer serviço, fora do edificio, era com certo arzinho de riso que o ajudante offerecia á dama uma cadeira e mandava chamar o superior hierarchico, dizendo com os seus botões:

— Sou o ajudante do administrador nesta massada do trabalho, somente.

Ai de mim! Quem me dera ser seu ajudante em tudo!

Até os coveiros commentavam:

— Olha o diabo da viuvinha, hein? Tambem com aquelle palminho de cara...

— Raios me partam se ella, antes de enfiar no buraco o marido, não o enfiou muito pelo fundo de uma agulha...

*

Morava Adelaide em casa da familia. As entrevistas eram num chalet modesto de certa comadre, em determinados dias, a certa hora. Era assim um amor a dentista: ás terças, quintas e sabbados: das 2 ás 3.

Uma bella tarde, Armando chegando ao chalet, encontrou a amante debulhada em lagrimas. Estava tal qual no primeiro dia em que a vira do cemiterio.

— Que é isto, filha? Fala, meu amor!

— Teu amor... disse-lhe ella limpando os olhos com o lenço. Sou teu amor, não é?

— De certo que és... Ora essa!

— Tu, continuou a viuva, com um gesto dramatico, tu és o mais vil dos homens...

— Oh! exclamou Armando, espantado. Por que me dizes isso?

— Por que? Ainda tens o cynismo de perguntar por que? Porque acabo de saber que és casado!

— Bom essa! Então sou o mais vil dos homens porque sou casado?

— Sim, porque és casado, quando sempre me asseguraste que eras viuvo.

Armando quiz tomar-lhe a mão, procurando acalmal-a. Foi repellido.

— Filha, vem cá. Ouve-me. Eu não te menti, quando te disse que era viuvo.

— Negas por acaso...

— Espera. Eu não te menti, quanto te disse que era viuvo. Esqueci-me, sim de te dizer que casei segunda vez. Foi um esquecimento deploravel, confesso. Mas não me parece que seja motivo para tão grande indignação de tua parte.

Adelaide ficou rubra.

— Miseravel! Ainda zombas!

Deixou-se cair num sofá, aos soluços!

Armando, enternecido, sentou-se a seu lado, agarrou-a pela cintura, puxou-a para si, beijou lhe a testa.

— Que é isto, minha velha? Que doidice é esta?

A rapariga soluçou:

— E' que, se fosses viuvo, eu agora casaria comtigo e estava tudo acabado. Ao passo que assim...

Falou-lhe ao ouvido.

— Oh! Com a bréca! exclamou elle.

— Vê tu que situação a minha! Agora como ha de ser! lamentou-se ella

E como que revoltada com as proprias palavras, ficou de pé, numa attitude energica e digna!

— Como ha de ser! Sou uma senhora honesta que não se snjeita a ter filhos sem pai. Vou procurar um pai para meu filho!

Armando sentiu-se fulminado.

*

Seis mezes depois. Botafogo estremecia, dos pés á cabeça, com a noticia surprehendente de que a desejada Adelaide, a incomparavel Adelaide, o arrebatadora Adelaide havia contratado casamento... Com quem, santo Deus?! Podia lá alguem imaginar! Com o açougueiro João Ferrado, mais conhecido em todo o bairro, por Antonio Pelanca;—alcunha que lhe puzeram as cozinheiros, devido á má qualidade de carne por elle habitualmente offerecida á venda.

— Sera possivel? perguntara toda a gente. Essa moça endoideceu.

— Questão de dinheiro murmuravam diversos. O homem é açougueiro e ella é que vende a carne.

O Antonio, com a gesticulação abrutalhada que lhe repuxava a camisa de meia, respondia aos conhecidos que a proposito lhe dirigiam gracejos:

— Falem p'ra ahi á vontade! A inveja matou Caim! Sou Pelanca, sou Pelanca, mas a bella da rapariga acha-me melhor que filé!

*

Um dia o Antonio olhou para a mulher, tornou a olhar, e poz-se a coçar a barba.

— O' Adelaide!

— Que é, meu anjo?

— Olha, que isso vai indo a vapor! Benza-te Deus! Nunca pensei, palavra, que eu andasse tão depressa...

Ella baixou os olhos:

— E eu tão devagar...

— Devagar: Como?

— Sim, pois não vês que isto é ainda obra do outro?

— Do outro? Que historia é essa?

— Do meu primeiro marido, tolinho.

Antonio Pelanca deixou de coçar a barba e passou a coçar a cabeça.

— Ah! Sim, é verdade. Já me não lembrava. Mas olha que é uma massada essa historia de defuntos que ainda se mettem a ser pais dos filhos dos outros, ou a terem filhos dos quaes os outros têm de ser pois. Cá por mim entendo que se deve fazer uma lei prohibindo que um homem, depois de fallecido, possa ainda ser pai de filhos. Que diabo! Uma mãi, depois de morta, não dá mais filhos ao mundo. Porque é que um pai ha de dal-os?

*

Em vez de um filho Adelaide teve dois. Que lindos gemeos! Eram ambos meninos.

Antonio mostrou a principio uma alegria extraordinaria. Batia palmas pela casa, dava murros sobre os moveis, gritava ás pessoas intimas que os pequenos, afinal, eram tambem delle, uma vez que a mulher tinha lhe pertencia, —desde que não se casaram com separação de bens.

Mas de repente franziu o sobrecenho, poz-se a contar pelos dedos, e deu um berro:

— Com mil raios! Ai que estou sendo desavergonhadamente embrulhado!

E chamou a sogra e o medico, que estavam á cabeceira da esposa:

— Tenham paciencia. Até aqui tenho sido um grande burro, acreditando que o pai dos filhos de minha mulher era o seu primeiro marido. Nunca me passou pela idéa fazer a conta dos mezes da morte delle para cá. Agora, porém, acabo de fazel-o, e de verificar que fui infamemente ludibriado. O primeiro marido morreu ha dezoito mezes justos. Tenha o senhor doutor a bondade de dizer-me se póde haver defunto que deixe a mulher gravida depois de nove mezes de fallecido...

A mãi de Adelaide estava de mãos geladas e labios tremulos. Não sabia o que havia de responder.

O medico, muito bondoso, achou que podia salvar a situação:

— A conta dos mezes perturbou-o, senhor Antonio. Realmente, á primeira vista, o caso parece de costas acimas Tudo quanto diz seria muito justo, se sua senhora tivesse dado á luz a um filho dezoito mezes depois da morte do primeiro marido...

— E não deu?

— Não, senhor. Não deu á luz a um filho: deu dous. Se fosse um só, os dezoito mezes seriam na verdade demasiados. Mas foram dois. Quanto tempo leva a mulher para ter um filho? Nove mezes. Para ter dois quantos mezes deve levar? Dezoito. Está claro. Duas vezes nove—dezoito. Faça a conta.

— E' verdade... Tem vossa senhoria razão. Sou mesmo uma besta!

*

Nunca mais teve Antonio a menor das suspeitas. Quando lhe perguntavam se os pequenos eram seus filhos, respondia com toda a convicção:

— Não. O pai destes meninos está no cemiterio.

E mentalmente repetia a conta do doutor:

— Duas vezes nove—dezoito.

J. REPORTER.

ARTES E DIVERSÕES

Com destino a esta capital, embarcará no Rio, no dia 2 do mez vindouro, a companhia de operetas Silva Pinto, de que é empresario o sr. Juca de Carvalho.

Vem trabalhar no Theatro Santa Isabel, onde estreará com *A fada de coral*.

A companhia possue variado repertorio, em que figuram as applaudidas peças *Tim-tim por tim-tim* e *Capital Federal*.

***

Bartet em Lisbôa.

Bartet representará em Lisbôa, no d. Amelia, as peças: *L'autre danger*, de Donnay; *L'ami des femmes Berenice*—espectaculo á pedido da rainha; *La loi de l'homme, Adriana Lecouvreur*, e ainda outras peças, das quaes uma de Paul Hervieu.

***

Os *Deux Gosses*, a tão conhecida peça de Decourcelle, traduzida em idioma vernaculo com o titulo de *Dois Garotos* já chegou no fim de setembro á sua 9:041.ª representação em todo o mundo, e apesar de já ter sido representada 972 vezes no *Ambigu* de Paris, continúa o seu exito colossal no celebre theatro parizïense. E é preciso notar que no referido numero não figuram as representações em Portugal, Dinamarca, Suecia, Noruega, China, Persia, Turquia e Japão!

DESAPPARECIDOS

Por telegramma particular soubemos ter fallecido na Villa do Batalhão, Estado da Parahyba, a exma. sra. D. Elvira Amelia, com a idade de 83 annos.

Fôra casada em primeiras nupcias com o major Eusebio da Silva Moura, deixando d'este consorcio o capitão Licinio Villar da Silva Santos, e em segundas com o dr. Francisco Aprigio de Vasconcellos Brandão, fallecido em 1890. Deixa dous filhos d'este segundo casamento: dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello, chefe de secção da alfandega do Pará, e José F. B. de Mello, agricultor no Rio Grande do Norte e dois entiados, dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, medico na cidade de Campina, na Parahyba e dr. Epaminondas Bandeira de Mello, juiz de direito na cidade de Uberaba, Estado de Minas Geraes.

A illustre extincta residiu n'esta cidade em companhia de seu filho sr. dr. Francisco Chateaubriand e para ali fôra a passeio.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 27 de outubro de 1903, os seguintes cadaveres:

Alice de Amorim Pessôa, 30 annos, Pernambuco, casada, Afogados, attestado do dr. L. Araujo.

João Ferreira Villela de Araujo, 52 annos, Pernambuco, casado, Graça, attestado do dr. A. Wanderley.

Alfredo Monteiro Cardoso, 33 annos, Pernambuco, casado, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Rita de Souza, 68 annos, Pernambuco, viuva, S. José, attestado do dr. B. de Carvalho.

Maria Joaquina da Conceição, 60 annos, Pernambuco, casada, Graça, attestado do dr. João Paulo.

Maria Eugenia da Silva, 6 annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um feto masculino, Santo Antonio, attestado do dr. L. Pessôa.

Florencio Bazilio da Costa, 5 mezes, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do dr. Santos Pereira.

Manoel Luiz dos Santos, 1 anno, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Regina Maria da Conceição, 22 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. L. Pessôa.

Silvana Maria da Luz, 20 annos, Pernambuco, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. V. da Cunha.

Manoel Ignacio Dias de Araujo, 26 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

José Antonio Cesar, 42 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Joaquim José de Sant'Anna, 50 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Fernando Asthenoz, 38 annos, Hespanha, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Manoel Patricio, 30 annos, Pernambuco, solteiro, hospicio de alienados, attestado do dr. L. Coutinho.

Augusto de Mendonça, 23 annos, Parahyba, solteiro, hospicio de alienados, attestado do dr. L. Coutinho.

José Luiz de França, 29 annos, Pernambuco, casa de detenção, attestado do dr. V. da Cunha.

Um feto feminino, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria I. da Conceição, 28 annos, Pernambuco, casada, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Presciliano Fortunato da Silva, 56 annos, Pernambuco, casado, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

— Dia 28 —

Octavio, 4 dias, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Ludovino Moreira Freitas Barbosa, 33 annos, Pernambuco, casado, Santo Antonio, attestado do dr L. Pessôa.

Alexandrino da Silva Manta, 78 annos, Pernambuco, viuvo, Graça, attestado do dr. H. Pinheiro.

Maria Lucinda da Conceição, 30 annos, Pernambuco, solteira, Recife, attestado do dr. L. Pessôa.

Izaura Martins, 2 mezes, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. B. de Carvalho.

José Claudino, 6 mezes, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Pedro Archanjo da Silva, 25 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Manoel Xevier da Costa, 48 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Bento Francisco das Chagas, 60 annos, Pernambuco, viuvo, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Magdalena de Oliveira, 38 annos, Pernambuco, casada, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Angelo Cesario Pinto da Silva, 48 annos, Pernambuco, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Cassiano Antonio Pinheiro, 40 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Francisco Vital de Albuquerque, 35 annos, Pernambuco, casado, Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Ignacio Paulino Barbosa, 50 annos, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Mathias José Soares, 60 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

José Rodrigues dos Santos, 30 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Uma creança, 6 annos, Pernambuco, mandada pela policia.

— Dia 29 —

Luiza Eugenia Moreira de Carvalho, 65 annos, Pernambuco, viuva, Boa-Vista, attestado do dr. Arthur Cavalcanti.

Maria Pereira de Lima, 37 annos, Pernambuco, solteira, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

Emilio Archanjo L. Pereira Lima, 68 annos, viuvo, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Rosa Francisca de Lima, 5 mezes, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um feto masculino, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Isabel Maria da Conceição, 34 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. José Climaco.

Severino José Carlos, 18 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Laurinda Maia, 74 annos, Pernambuco, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. José Climaco.

Manoel Mendes, 18 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Francisca da Conceição, 34 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. José Climaco.

Josepha Barbosa da Silva, 34 annos, Pernambuco, viuva, asylo de mendicidade, attestado do dr. Curio.

José Candido da Silva, 45 annos, casado, asylo de mendicidade, attestado do dr. Curio.

José Joaquim dos Santos, 68 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Cosme, 25 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Severino, 25 annos, Pernambuco, hospicio de alienados, attestado do dr. L. Coutinho.

Cadaver de um homem, 26 annos, Pernambuco, S. José, necroterio.

Bartholomeu de Souza, 2 annos, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Um feto, Pernambuco, necroterio.

N. 63-322.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 30 DE OUTUBRO DE 1903

17083	12:000$000	9919	1:000$000
17631	2:000$000	20620	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2626 | 9784 | 20447 | 23940

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5613 | 19459 | 26584 | 29614 | 29808

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6752 | 8369 | 16546 | 24585
8369 | 14696 | 17662 | ... ...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

17801 | 17804 | 17806 | 17808 | 17800
17802 | 17805 | 17807 | 17809 | ... ...

APPROXIMAÇÕES

17082	150$000	17630	50$000
17084	150$000	17632	50$000

Os numeros terminados em 83 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 83.

18.ª LOTERIA DO PLANO 193 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 29 DE OUTUBRO DE 1903

24112	10:000$000	21909	200$000
54575	1:000$000	36999	200$000
20717	500$000	43594	200$000
37666	500$000	...	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

35293 | 45048 | 51123 | 58627 | 66538

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4530 | 34097 | 41420 | 55067 | 56870 | 58408
8503 | 34839 | 46812 | 56702 | 57296 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

24411 e 24413	75$000
54574 e 54576	50$000
20716 e 20718	25$000
37661 a 37667	25$000

DEZENAS

24411 a 24420	10$000
54571 a 54580	10$000
20711 a 20720	10$000
37661 a 37670	10$000

CENTENAS

24401 a 24500	3$000
24501 a 54600	2$000
20701 a 20800	2$000
37601 a 37700	2$000

Os numeros terminados em 2 e 5 estão premiado com 1$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de outubro de 1903:

João Ferreira da Silva, solicitando indemnização da quantia de 86$360, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia do municipio de Bom Jardim de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Agnello Dias Vidal, solicitando indemnização da quantia de 43$240, proveniente do fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento do 2.º districto de S. José, no periodo de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 337$300.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Tranquilino Marques, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, mandando juntar a certidão do processo e a da prisão.

Manoel Presciliano da Costa Cordeiro, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio da Victoria, mandando juntar a certidão do processo e a da prisão.

André Manoel dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Palmares, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de outubro de 1903:

Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, Pedro Hemeterio de Hollanda Trevas, Martins Santos, Manoel Nogueira de Souza Georgina Malaquias Pacheco, Marcolina Maria da Conceição, Irmandade da Conceição da Congregação, Adelina Rodrigues, Maria Januaria dos Anjos, Ursulino Virgulino Chaves, Thomazia Pacheco de Souza e Alberto Antonio Mauvernay.—Informe a 1.ª secção.

Maria Agostinha, Isabel e Maria Joaquina.—Informe a 2.ª secção.

Henry Forster & C.ª, Azevêdo & Irmão, Tavares Lapa & C.ª, 2 petições e Loureiro Barbosa & C.ª, 4 petições.—Informe a 3.ª secção.

Moreira & C.ª—Requeira ao thesouro.

Herculano Francisco de Oliveira, Maria da Paz Jesus, Candido Augusto de Albuquerque, Antonio Pires de Oliveira e Manoel Portella da Silva Loyolla.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904 em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544 Façam-se as devidas notas.

Joanna Chrysostimo Nervina do Monte.—A casa a que se refere está isenta de decimas por despacho do thesouro de 28 de maio ultimo.

J. Athayde & C.ª—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio do anterior.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de outubro de 1903.

Guilherme Figueira de Mendonça—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Carlos Benigno Pereira de Lyra.—Nego provimento ao recurso pela impossibilidade de fazer-se a verificação da qualidade, marca, peso e quantidade da mercadoria, uma vez que foi retirada dos armazens da estação das Cinco Pontas.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de outubro de 1903:

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 469$800, de fornecimento que faz a casa de detenção.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

João de Souza Rodrigues, proprietario da casa n. 11 sita a rua do Riachuelo pedindo eliminação do apparelho da Recife Dranage.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

— Despachos do dia 29:

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia da conta junta do serviço feito no telhado de palacio.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido a secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 236—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 30 de outubro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Rodrigues da Cruz, por crime de furto, Manoel Pereira Correia da Silva e João Baptista da Santa Cruz, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Baptista de Oliveira, Manoel Rocha Filho, Henriques de Carvalho, José Luiz de França e Affonso Gomes Machado, como desordeiros, Antonio Francisco da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do S. José, Liberalino Vieira de Mello, como gatuno e Olympio José dos Santos, conhecido por «José Gago» como desordeiro.

A' odem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Antonio Jeronymo de Moura, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Vicente Menezes da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Lourenço Correia do Nascimento, por crime de ferimentos e Pedro Francisco Alves da Silva, por embriaguez.

— Communicou-me o delegado de policia de Amaragy que, em data de 24 do corrente, na rua da Palha daquella localidade o individuo de nome José Severino Monteiro, armado de faca de ponta assassinou a Braz Gomes da Silva.

Contra o criminoso que se acha preso procede a mencionada autoridade ás diligencias de accordo com a lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Limoeiro, os seguintes factos ali occorridos no decurso deste mez que, no dia 26 em o logar *Boi Secco* do referido municipio o individuo de nome José de tal, vulgo «José Praeira», feriu gravemente a Luiz de França.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias da lei.

— Que no dia seguinte naquella localidade Tiburtino de tal, vulgarmente conhecido por «Guareta», armado de faca de ponta feriu a Manoel Ferreira do Nascimento.

Contra o delinquente que evadiu-se, procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

— E que, antehontem tambem naquella localidade, os individuos, Manoel Pedro de Almeida e Florentino Ferreira Alves, travaram lucta entre si, resultando ferirem-se reciprocamente.

A mencionada autoridade procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra os delinquentes que se acham presos.

— Hontem a noite na rua Lomas Valentinas da freguezia de Santo Antonio, o individuo de nome Miguel de tal, feriu a Amalia Rodrigues dos Santos.

O subdelegado respectivo fez transportar a offendida para o hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadiu-se.

— Pelo delegado de policia de Caruarú me foi participado que no dia 23 deste mez em o logar Terra Vermelha do referido municipio, o individuo Francisco de tal, armado de faca de ponta feriu grave e traçoeiramente a José Leite dos Santos.

A referida autoridade procede ás diligencias de accordo com a lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— Nesta data o subdelegado do Recife, enviou a esta repartição, 1 navalha, 1 compasso, 3 canivete e 8 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saude e fraternidade

O chefe de policia.

José Antonio Gonçalves Mello.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de julho de 1903

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações constantes do vosso officio n. 597, de hoje datado, mandai pagar a Lins Vieira & C., successores de Tondella Cockles & C., a quantia de 9:457$500, que se acha escripturada, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente, mandai pagar a Manoel Peixoto Pinto, a quantia de 60$000, que se acha escripturada a seu favor, proveniente dos alugueis da casa que, em Palmeira de Garanhuns, serviu de cadeia e quartel, durante o trimestre de abril a junho do anno passado.

— Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar á Oscar Lima, a quantia de... 1:922$054, que se acha escripturada a seu favor, proveniente de trabalhos executados no pontilhão sobre o riacho Candeia, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 579, de 10 do corrente, mandai pagar a Maria Augusta da Silveira, professora da cadeira d'Agua Preta, a quantia de... 214$000, que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa, expediente e vencimentos, relativos ao mez de junho do anno passado, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente e devendo, por occasião do respectivo pagamento, ser recolhida a quantia de 3$500, dos 2 %, a que estão sujeitos os seus vencimentos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia de 16 julho de 1903

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações constantes do vosso officio n. 593, de 13 do corrente, mandai pagar ao dr. José Izidoro Martins Junior, a quantia de.... 1:340$000, restante da de 1:840$000, que se acha escripturada, proveniente de seu subsidio como deputado estadual, na sessão de 1894, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente.

— Ao dr. prefeito do municipio do Recife.—Em resposta ao vosso officio n. 9, de 8 de maio ultimo, cumpre-me dizer que, em 3 de agosto de 1899, e não 1889, como declarastes, foi recolhida ao Thesouro, por Jorge D. Estill, gerente do London & River Plate Bank Limited, a quantia de 5:888$000, e não 6:000$000, como tambem referistes, proveniente de penhora nelle effectuada na execução movida pela fazenda municipal contra o mesmo banco.

Em virtude, porém, de precatoria expedida pelo dr. juiz dos feitos da fazenda municipal, em 19 de outubro de 1899, foi entregue em 30 do mesmo mez e anno ao solicitador respectivo, Vicente Licinio da Costa Campello, a quantia de........ 5:355$250, restando um saldo de 524$750, que não foi levantado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de julho de 1903

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente, mandai pagar ao bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, juiz municipal de Floresta, a quantia de 250$000, que se acha escripturada, proveniente dos seus vencimentos do mez de junho do anno passado, devendo, por occasião do respectivo pagamento, ser recolhida a quantia de 5$000, dos 2 % a que estão sujeitos os mesmos vencimentos.

— Ao dr. administrador da Recebedoria.—Communico-vos, para os devidos fins, que por portaria de 14 do corrente, prorroguei, por mais 90 dias, a licença em cujo goso se acha o bacharel Diogenes José de Almeida Pernambuco, stereometra official.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 21 de julho de 1903

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar ao bacharel Manoel Henrique Cardim, 1.º official da secretaria do Senado, a quantia de 333$331, que se acha escripturada, proveniente dos seus vencimentos relativos ao mez de junho do anno passado, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente e devendo, por occasião do respectivo pagamento, ser recolhida a importancia dos 2 %, a que estão sujeitos os mesmos vencimentos, bem como a contribuição do monte-pio.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente, mandai pagar a Carolino Silva, a quantia de 2:487$496, que se acha escripturada, proveniente de trabalhos executados na ponte de Motocolombó, em abril de 1901.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 606, de 17 do corrente, mandai pagar a Manoel Telles de Souza, a quantia de... 180$800, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel da Encruzilhada, durante o exercicio de 1901 a 1902, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar ao bacharel Eduardo de Aquino Fonseca, juiz municipal de Garanhuns, a quantia de 250$000, que se acha escripturada, proveniente dos seus vencimentos relativos ao mez de junho do anno passado, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente e devendo, por occasião do respectivo pagamento, ser recolhida a quantia de 5$000, de 2 % a que estão sujeitos os mesmos vencimentos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de julho de 1903

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente, mandai pagar á empresa do *Diario de Pernambuco*, a quantia de 310$000, que se acha escripturada, proveniente de trabalhos do fornecimento de impressos á Inspectoria de Hygiene, durante os mezes de maio e junho do anno passado.

— Ao mesmo.—Em vista das informações constantes do vosso officio n. 610, de 18 do corrente, mandai pagar ao bacharel Luiz da Silva Gusmão, a quantia de 1:500$000, que se acha escripturada, proveniente de seu ordenado como juiz de direito e da gratificação pelo exercicio interino do cargo de desembargador, referentes aos mezes de maio e junho do anno passado, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente e devendo, por occasião do respectivo pagamento, ser recolhida a quantia de 30$000, a que está sujeita aquella importancia.

— Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar a Henriqueta Anna Ayres Velloso, a quantia de 305$728, que se acha escripturada, proveniente dos vencimentos que se ficou devendo ao seu finado pae, Manoel da Cunha Ayres Velloso, na qualidade de official de justiça, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 626, de 18 do corrente, mandai pagar a Felisbina Constança de Azevêdo, professora jubilada, a quantia de [illegible], que se acha escripturada, proveniente de sua pensão, relativa aos mezes de maio e junho de 1901 e junho de 1902, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente e devendo, por occasião do respectivo pagamento, ser recolhida a importancia dos 2 %, a que está sujeita a referida quantia.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente, mandai pagar a Antonio Gomes Leite, a quantia de 671$500, que se acha escripturada, pelo fornecimento de diarias aos presos pobres da cadeia de Caruarú, durante a segunda quinzena do mez de maio e primeira e segunda de junho do anno passado.

— Ao mesmo.—Em vista das informações constantes do vosso officio n. 628, de 18 do corrente, mandai pagar ao bacharel João de Oliveira Leite, juiz municipal de Villa-Bella, a quantia de..... 200$685, que se acha escripturada, por ter exercido o cargo de juiz de direito interino do municipio de Gravatá, no periodo de 13 a 30 de junho de 1899, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Em vista das informações constantes do vosso officio n. 631, de 18 do corrente, mandai pagar a Antonio do Carmo Almeida, proprietario da «empresa telephonica Bourgard», a quantia de 133$000, que se acha escripturada, proveniente da assignatura do apparelho telephonico do quartel do commando da brigada policial, de 19 de julho a 8 de novembro de 1900 e do concerto das campas electricas do palacio do governo, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente.

— Ao dr. procurador dos feitos da fazenda.—Remetto-vos os inclusos processados, constantes dos vossos officios ns. 153 e 88, de 19 de setembro do anno passado e de 9 de maio ultimo, bem como as informações prestadas pelo Thesouro e Recebedoria, em vista das quaes não se pode verificar os nomes dos empregados responsaveis pelos executivos indevidamente promovidos contra Margarida A. Ferreira Marques e Sebastião Marques do Nascimento.

— Ao mesmo.—Remetto-vos o incluso processado, constante do vosso officio n. 104, de 28 de setembro de 1901 e as informações prestadas pelo Thesouro e Recebedoria, em vista das quaes não se pode verificar o nome do empregado responsavel pelo executivo indevidamente promovido contra Francisco Ferreira Vital.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de julho de 1903

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar a Maria de Nazareth Jesus Lyra, a quantia de 134$663, que se acha escripturada, proveniente dos seus vencimentos como professora interina da cadeira de S. Caetano da Raposa, relativos aos mezes de maio e junho do anno passado, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento vigente e devendo, por occasião do respectivo pagamento, ser recolhida a importancia dos 2 % a que está sujeita a referida quantia.

— Ao dr. procurador dos feitos da fazenda.—Remetto-vos o incluso processado, constante do vosso officio n. 72, de 17 de maio de 1902, e as informações prestadas pelo Thesouro e Recebedoria, em vista das quaes não se pode verificar o nome do empregado responsavel pelo executivo indevidamente promovido contra Duarte & C.

— Ao dr. ajudante do procurador dos feitos da fazenda do municipio de Limoeiro.—Recommendo-vos que providencieis de modo a não se reproduzir a irregularidade de ficarem depositadas nos cartorios dos escrivães dos feitos da fazenda desse municipio, quaesquer quantias que devem ser logo recolhidas á respectiva Collectoria, irregularidade essa que deu logar á falta de pagamento das folhas dos presos pobres, da primeira quinzena do corrente mez.

— Ao dr. administrador da Recebedoria.—Em resposta á consulta constante do vosso officio n. 2.650, de hoje datado, declaro-vos que podeis dispensar a caução a que se refere o art. 9.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, quando a importancia dos impostos fôr inferior ou equivalente ao sello do respectivo despacho e bem assim substituir este por uma simples licença para embarque.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 30 de outubro de 1903:

Anna Angelica da Fonseca, Ernesto B. da Costa Amorim, Izabel da Conceição Arantes, José da Cunha Vasconcellos e José Gonçalvel da Fonseca.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Irmandade das Almas do Recife e dr. Thomé Joaquim de Barros Gibson.—Certifique-se.

Joanna Candida Gomes Porto e José Pinto Lapa.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Ramiro Antonio da Costa.—Deferido de accôrdo com a informação.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE OUTUBRO DE 1903

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente Umbelino Roque da Silva.—Concedeu-se a ordem, requesitando informação do juiz municipal do 3.º districto criminal.

Idem do Recife:

Paciente Joaquim Pinto do Rego.—Concedeu-se a ordem, requesitando-se informação do delegado do 1.º districto da capital.

Idem do Recife:

Paciente João Francisco Baptista.—Converteu-se o julgamento em deligencia, contra os votos do srs. desembargadores Carlos Vaz e João Carlos que concediam a soltura do paciente.

Processo crime de responsabilidade de Itambé

Queixoso Virginioso Horacio de Freitas; querellado o juiz municipal na vara do juiz de direito; relator o sr. desembargador João Carlos. Adjunctos os srs. desembargadores Tavares da Silva e José Uchôa.—Converteu-se em deligencia contra o voto do sr. desembargador João Carlos.

Carta testimunhavel do Juizo do Civel do Recife

Testemunhante d. Urcesina Joventina da Cunha Guimarães; testimunhado o juizo: relator o sr. desembargador Goes Cavalcanti. Adjunctos os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macêdo Lima.—Addiado.

Appellação crime

Do Recife:

Appellante Sebastião Pereira de Carvalho; appellada, A justiça; relator o sr. desembargador José Uchôa; revisores os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo—Negou-se provimento.

Passagens

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellações crimes

De Bonito:

Appellante a justiça; appellado José B. da Silva.

Do sr. desembargador A. Galvão ao sr. desembargador José Uchôa.

Do Recife:

Aggravante Luiz José da Silva; appellada a justiça.

Distribuições

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Recurso crime

De Quipapá:

Recorrente o juiso; recorrido Antonio José de Lucena.

Ao sr. desembargador T. da Silva

Aggravos de petição

Do Recife:

Aggravante os syndicos da massa fallida de José Soares Vidal; aggravado o juiso.

Ao sr. desembargador V. de Mello.

Do Recife:

Aggravante J. Maria Augusto d'Almeida Coelho; aggravado o juiso.

Ao sr. desembargador João Carlos.

Appellações civeis

De Triumpho:

Appellante o juiso; appellados Olimpio Elisio do V. Wanderley e sua mulher.

Ao sr. desembargador A. de Araujo.

Do Recife:

Appellante Alves de Brito & C.; appellado Ferrari & Primo.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que foi registrada, sob o n. 468, a escriptura ante-nupcial de Bonito, entre o subdito italiano Angelo Raphael Calabria e D. Ephigenia Bezerra de Vasconcellos, representada por seu procurador José Maria Paulino de Mello, sendo em dita escriptura estipulado:

Que não haverá communhão de bens, quer a respeito dos existentes, quer quanto aos que venham a ser adquiridos na constancia do matrimonio.

Que o contrahente Angelo Raphael Calabria, dota a nubente com a quantia de dez contos de réis, em dinheiro, a qual será considerada bem dotal e tem por fim prover a subsistencia da esposa caso ella passe ao estado vidual.

Que cabe ao contrahente a administração e fiel conservação dos bens dotaes podendo com os seus rendimentos e juros prover a subsistencia do casal.

Que em caso de fallecimento da nubente o uso-fructo, tão sómente da quantia com que ora dota-a passará a pertencer á sua mãe, d. Maria Joaquina de Vasconcellos, e, por morte desta, o referido dote reverterá ao dotador ou a seus legitimos herdeiros.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de outubro de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

DESPEDIDA

Theophilo H. Cavalcanti de Albuquerque, seguindo para a capital da Republica, despede-se das pessôas de sua amisade e offerece-lhes os seus serviços.

28—10—903.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Fanfarra Monteirense

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da directoria convido os srs. socios á comparecerem em nossa séde no proximo domingo, 1 de novembro, a 1 hora da tarde, afim de constituida a Assembléa, proceder se a eleição para a directoria de 1903-1904.

Secretaria da Fanfarra Monteirense em 29 de outubro de 1903

Engenio Figueiredo

1.º secretario.

Outra maior vantagem.—Diz com muita verdade o dr. João Drummond, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, sobre o emprego que elle fez da Emulsão de Scott.

"Certifico que tenho empregado com a maior vantagem em minha clinica o preparado Emulsão de Scott na convalescença de enfermidades graves medico-cirurgicas.

"Dr. João Drummond."

Alexandre Garcia do Amaral, Sebastião Alexandrino do Amaral, sua mulher e filhos, José Benigno do Amaral e sua mulher, Simplicio Raul do Amaral, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, João Francisco do Amaral, sua mulher e filhos, Francisca Jacintha do Amaral, Maria Alexandrina do Amaral, dr. Francisco Xavier Paes Barretto, sua mulher e filhos e dr. Joaquim Pires Campello e sua mulher agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterro de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, d. Maria Francisca de Arruda Amaral e convida-os para as missas de setimo dia que deverão ser celebradas nesta cidade na igreja de S. Pedro Martyr, ás 8 e meia horas da manhã do dia 31 do corrente mez.

Olinda, 27 de outubro de 1903.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dyala* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,

(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc,

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (66)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XIII

V

Tinha esta carta visiveis signaes de ter sido machucada num momento de fervor.

Fôra ella sem duvida que dera motivo á horrorosa entrevista do marquez com o marido de Gabriella, tendo este sido victima de um infamissimo crime.

Por ultimo, encontrei uma grande carta, fechada.

No sobrescripto lia-se:

«Ao sacerdote que tiver de assistir-me na hora da morte.»

E, timidamente, fiz esta pergunta ao padre Morales:

— Tem escripta a clausula de que é sagrada a confissão?

— Não, senhor, veja.

— Rvdm. neste papel nada se póde dizer que seja mais grave do que está relatado nestas cartas...

— Pois bem; peço-lhe que a abra.

Abri a carta.

Havia outra dentro, com este dizer:

«Para minha filha Ignez.»

Deixai de lado esta segunda carta, sem lhe tocar no lacre preto, e li a primeira, que tinha aberto.

Eis o seu conteúdo:

VI

«Eu tinha quinze annos, quando conheci meu primo, o marquez de la Roca.

Amei-o e elle a mim.

Pediu-me em casamento a meu pae; este, porém, oppôz-se formalmente.

Allegava meu pae que a conducta do marquez era má e que com certeza me tornaria infeliz.

O marquez foi, assim, despedido de nossa casa e começou a exercer sobre mim e meus progenitores meticulosa vigilancia. Espionava-nos.

Infelicidades da familia haviam-nos reduzido a um estado precario.

Meu pae viu-se obrigado a solicitar um emprego, que obteve para o ultramar.

Quando recebi esta noticia, que me afastava do marquez, fiquei aterrada.

Apesar disso, recusei fugir de casa, collocando-me superior ao amor que o marquez me inspirava, ás suas supplicas e desespero, expressadas em algumas cartas, que lograva fazer com que me chegasse ás mãos, furtivamente, por intermedio dos creados e que eu, depois de lêr, immediatamente rasgava.

Antes, não tivessemos partido! A febre amarella, acommetteu meu pae, e, quinze dias depois de chagarmos a Havana, elle succumbiu.

Achamo-nos sós eu e minha mãe, abandonadas, sem recursos, transidas de crueis soffrimentos.

Um homem generoso, um homem a quem sempre, quando vivo, a esposa respeitou, que desappareceu e cujo destino ignoro, nobre, leal, consumiu todos os recursos de que dispunha em nosso favor, dispensando-nos as mais delicadas attenções afim de melhorar a nossa triste situação.

Eramos, porém, demasiado altivas para aceitar beneficios que podiam chegar a prejudicar nos, e dariam ensejo a falsas apreciações para comnosco.

Então esse homem generoso pediu a mão da pobre orphã á desolada viuva.

E quando minha mãe, sempre delicada e digna me deu parte do pedido que lhe fôra feito, devorei a angustia mortal que me pungia; enganei-a para salval-a da miseria, e, o que é mais, fingi alegria pela solicitação, salvadora para minha mãe, desesperadora para mim.

Porque eu amava o marquez, extremecia-o até, e sentia infinita amargura ao pensar que ia pertencer a outro homem que não áquelle de minha predilecção.

Vou abreviar esta declaração, dolorosissima para mim.

Commetti um acto de fragilidade escrevendo ao marquez, communicando-lhe o meu casamento, protestando que havia cedido a pedidos de minha mãe.

Dous mezes depois de realizado o meu consorcio, ao qual tudo havia sacrificado, minha mãe expirou.

Victimou-a a cruel febre amarella, que não respeita os ricos.

Eu, que me havia casado não para tornar-me rica, porém para que minha mãe o fosse, morta agora, vi que a minha abnegação fôra inutil... fôra um passo desastradissimo.

Pouco depois disto, uma carta do marquez, que me respondia por intermedio de indicação combinada, acabou de cumular o horror de minha situação.

O marquez obteve o commando de um dos navios destinados á estação de Havana.

Um dia, com uma audacia infinita e a titulo de parente, apresentou-se em minha casa.

Meu marido o recebeu como devia receber um primo de sua esposa, delle não conhecia nenhum precedente desfavoravel; encheu-o de attenção e até chegou a pensar que o marquez, como parente proximo, se encarregasse de nossa casa, durante uma longa ausencia que teve de fazer, como tenente de fragata.

Durante um anno estive encerrado num convento até regressar Lourenço; no convento dei á luz Margarida, minha primeira filha.

Um anno depois de ter voltado meu marido dei á luz outra filha, a minha pobre Ignez.»

VII

Soltei um brado de admiração ao chegar a esta passagem: cobriu-me os olhos um denso véo, senti... oh! não sei o que... e cahiu-me das mãos o papel.

— O que foi? perguntou-me assustado o padre Morales, correndo a mim. Está incommodado?

— Sim... de alegria... porque...

Parei: a emoção não me deixava proseguir.

— Porque... disse afinal dominando-me, posso dizer-lhe agora o nome dos paes, posso lançal-o nos braços da irmã.

— Mas a quem? disse o padre Morales assombrado.

— A Margarida.

— E quem é essa Margarida?

— A filha de Gabriella Galvez de la Roca, irmã de Ignez.

— Não posso comprehendel-o.

— Ah! sim, é verdade, perdôe-me, rvdm. Não repare... V. rvdm. não sabe que o infame marquez de la Roca teve a coragem de roubar de Gabriella a filha mais velha, afim de obrigal-a, aterrorizando-a, a corresponder a seus affectos.

— Ah!... vou percebendo... mas quem disse ao senhor que...?

— Adivinho.

— Olha que póde enganar-se.

— Não! não me engano e senão vejamos.

CHROMOS e calungas riquissimos para folhinhas de desfolhar (1904), ditos para premios collegiaes, blocos, etc.; **Eureka** legitima de H. H. Collins; **Lapis** pretos e de côres; **Pennas**, pinceis, tintas de todas as procedencias; **Copiadores** para cartas e officios, finos e grossos; **Livros**, em branco, á vontade do cliente; Impressos para commerciantes e particulares, nitidamente executados na moderna typographia da casa: Codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**.—Recebe directamente da Europa e America do Norte, livros, papeis, tintas, machinas e accessorios typo-lithographicos e é correspondente da companhia Typoghraphica e outros emporios.—Rua da Cadeia n. 4, **Recife**, antiga **Casa Laemmert**.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em lugares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Miudezas.
De S. Paulo, para Cunha Azevedo.
Da Parahyba, para Antonio Olyntho.

Estado das linhas:
Para o sul e centro, bôas; para o norte, até Therezina.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Beberibe, para Santos e Rio de Janeiro, recebendo:
Impressos, até 7 horas do dia.
Objectos para registrar, até 3 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 9 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas do dia.

Entre Rios, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:
Impressos, até 7 horas do dia.
Objectos para registrar, até 8 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 9 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas do dia.

Orissa, para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Valparaize, recebendo:
Impressos, até 3 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 4 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 7 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 7 1/2 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 7 horas do dia.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, a $200.

Associação dos Empregados no Commercio

A directoria desta Associação, com o intuito de promover a collocação dos seus consocios desempregados, pede aos senhores negociantes quer socios ou não da mesma Associação o obsequio de escolherem entre os referidos consocios aquelles que possam preencher quaesquer vagas que se derem em seus estabelecimentos commerciaes.

Para este fim dará as necessarias informações a quem quer que se digne attender ao seu appello.

Secretaria, 19 de outubro de 1903.
Oriano Mendes.
1.º secretario.

Ao commercio

Declaramo que compramos ao sr. Honorio Lemos a sua pequena taverna sita á rua dos Guararapes n. 49, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado, queira reclamar no prazo de trez dias, a contar desta data em diante.

Recife, 30—10—1903.
João Paulo & C.

Confirmo, 30—10—1903.
Honorio Lemos.

Companhia Industrial Pernambucana

A directoria d'esta companhia faz publico, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas se acham á disposição d'estes, no escriptorio á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 29 de outubro de 1903.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. « Cavalleiros da Cruz »

Ses.·. Fun.·. Comm.·. á memoria dos Ir.·. fallecidos; segunda-feira, 2 de novembro proximo futuro, ás 7 horas da noite.

Convido todas as LLoj.·. e MMaç.·. desta Or.·. para assistirem este acto de caridade.

Or.·. do Recife, 29 de outubro de 1903 E.·. V.·.

Dam.·. della Rocca 30.·.
Secrt.·.

Ao commercio

Os abaixos assignados, socios componentes da firma Rodrigues Bessa & C. com mercearia á rua do Progresso n. 20, scientificam ao commercio e a quem interestar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham nesta praça sobre áquella firma, retirando-se o socio Manoel Rodrigues Gonçalves pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Domingos Bessada Pinheiro de posse do activo e responsavel pelo passivo da extincta firma, que continúa com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Recife, 28 de outubro de 1903.
P. p. de Manoel Rodrigues Gonçalves,
Francisco Augusto da Rocha Pereira.
Domingos Bessada Pinheiro.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas desta companhia para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 10 de novembro no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903 e bem assim para a eleição da nova directoria e novo conselho fiscal.

Recife, 23 de Outubro de 1903.
A Directoria.

Ao commercio

Participamos ter vendido ao sr. Albino Gonçalves Fernandes a nossa mercearia sita á rua Santa Cruz n. 11, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 29 de outubro de 1903.
Ernesto Silva & C.ª

Confirmo a declaração dos srs. Ernesto Silva & C.ª

Recife, 29 de outubro de 1903.
Albino Gonçalves Fernandes.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.
José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.º andar do predio n. 22 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.

Recife, 8 de Outubro de 1903.
Arthur L. G. Wiliams.
Director secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos srs. concessionarios de penas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de novembro será de 6$000, para o minimo do consumo e de 400 por metro cubico excedente, visto como a taxa média do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 12 1/64 por 1000 conforme certificou a junta dos corretores.

Navio novo para vender

Lugre «Fjeld», construido na Noruega sobre «special survey», de 350 toneladas de registro e 600 toneladas de carga em 12 pés, classe 3/3 L. I. I. por 13 annos, forrado de cobre até a linha de agua carregado, bom velleiro e em todos os sentidos um navio bonito presentemente em viagem para Pernambuco, Outras informações do capitão.

Ao commercio

Antonio Soares Pinto tendo comprado ao sr. Manoel Soares de Almeida o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Marcilio Dias n. 78, livre e desembaraçado de qualquer onus, declara que todo aquelle que se julgar credor queira apresentar seus documentos, no prazo de 3 dias, a contar da data da publicação deste; findo o prazo, não se responsabilizará por debito algum que appareça.

Recife, 27 de outubro de 1903.
Antonio Soares Pinto.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

COMPANHIA USINA CANSAÇÃO DE SINIMBU'

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo de 5 % ou 10$ por acção, relativo ao anno social de 1902 a 1903.

O dividendo poderá ser pago pelos agentes da companhia os srs. Williams & C., em Maceió ou pelo sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos.

Recife 19 de outubro de 1903.
A Directoria.

Companhia de Tecidos Parahybana
SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os juros pagaveis em outubro, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C. á rua Marquez de Olinda n. 23, do dia 20 deste mez em diante.

Parahyba, 12 de outubro de 1903.
Manoel Joaquim de Souza Lemos.
Director-secretario.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theoderico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ANNUNCIOS

ESTOMAGO BOM
CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fora de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepcion, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

« Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insupportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril*.

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

Falla a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Anctor deste santo remedio. acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percaes tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.

Recife, 1 de Setembro de 1903.
Dr. *Theophilo de Hollanda*.
Medico do Hospital Pedro II.

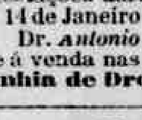
José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.— Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifestações desta molestia, taes como as placas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.

Victoria, 13 de Abril de 1903.
Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.

Recife, 14 de Janeiro de 1902,
Dr. *Antonio H. de Castro.*

Acha-se á venda nas drogarias **Silva** e **Companhia de Drogas**.



APOLICES
COMPRA-SE nas ruas Nova n. 14—1.º andar e dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.
ANTUNES.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do peito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 31 e 33
RECIFE

TODA UMA ALDEIA EXCITADA POR UM APPARENTE MILAGRE.

FACTOS COMPROVADOS PELO ALCAIDE E OUTROS CIDADÃOS PROEMINENTES.

Na aldeia de Chico, condado de Butte, na California, reina grande commoção por causa de um milagre tão maravilhoso, que parece quasi incrivel. Os jornaes da localidade dedicaram columnas á descripção d'este caso, que, em todos os respeitos, poderia muito bem ser comparado com os milagres da antiguidade, pois

JOHN HUNTER.

ahi temos um homem que estava cego e vê, mudo e fala, sem forças para mover-se e anda e trabalha. Tinha sido dado por incuravel na primavera do anno passado, e agora está cobrindo um telhado e fazendo concertos n'um edificio. Tanto se espalhou a fama d'este milagre dos tempos modernos, que um representante do "Examiner" de S. Francisco, foi a Chico para investigar os factos, os quaes apurados depois de minuciosas pesquizas, só serviram para estabelecer a verdade de uma cura que ainda que marvilhosa, é indisputavel.

VICTIMA DE PARALYSIA.

John Hunter que tão de repente converteu-se n'uma das pessôas mais interessantes d'esta costa é um veterano da guerra civil, tendo servido na Companhia "C" do 120 de voluntarios de Illinois. Tem sessenta annos e occupa-se como carpinteiro e mestre de obras e reside na Rua Oriente, em Chico. Ao representante do "Examiner" que foi vel-o, fez uma narração que se não levasse o sello do juramento e fosse confirmada por pessôas de posição e autoridades da aldeia, pareceria uma fabula.

"Ha cerca de quatro annos, disse o Snr. Hunter, fui repentinamente accommettido de paralysia, perdendo a sensibiladade e o movimento em todo o lado direito, e em parte a fala, não tardando a ficar completamente cego. Fiquei por tal forma invalido, que tive de guardar a cama por espaço de tres annos.

"Seria muito difficil achar uma pessôa tão incapacitada para tudo como eu estava. O meu estomago, do qual padecia, só funccionava com a ajuda de medidas heroicas.

"Os medicos diagnosticaram que eu soffria de ataxia locomotora, e o da minha familia dedicou toda a sua attenção ao meu caso receitando successivamente pelo espaço de dois annos; mas os remedios eram impotentes para acalmar os meus soffrimentos e não obtive o menor allivio.

"Depois de ter sido desenganado por medicos e amigos e estando resignado á minha apparente sorte, uma sobrinha minha leu um annuncio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams Para Pessôas Pallidas. Discuti com a minha familia e se bem que não abrigasse esperança resolvi experimentar as Pilulas, dizendo isso ao meu medico que não se oppoz a isso, e que pelo contrario aconselhou-me que provasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Vedes o resultado. De um paralytico, cego e invalido, incapaz de moverse e tão alquebrado, que a vida era um martyrio, posso caminhar agora e fazer algum trabalho em casa, ir á extremidade da aldeia e—mais maravilhoso do que tudo isto—posso ver. Devo todo este beneficio ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"A melhora iniciou-se ao começar a tomar o segundo frasco. Continuei a tomar as Pilulas e desde então a melhora foi gradual e seguido. O desarranjo tão afilictivo do estomago desappareceu. A vista voltou-me, meu cerebro está livre e activo, e se ha um homem agradecido e ancioso para que os outros conheçam as maravilhosas qualidades da Pilulas Rosadas do Dr. Williams, este homem sou eu."

(Assignado) JOHN HUNTER.

Assignado e jurado perante mim, C. L. STETSON, Notario Publico.

O interesse despertado por esta cura milagrosa é intenso em Chico e na visinhança onde o povo foi testemunha ocular do facto. Entre as muitas pessoas de posição que abonam a historia d'esta cura assombrosa ha os seguintes cidadãos proeminentes de Chico:

HON. A. L. CLARK, Alcaide.
REV. W. G. WHITE, Presbytero.
SNR. A. H. CREW, Caixa do Banco de Chico.
SNR. W. W. WILSON, Administrador dos Correios.

O QUE SIGNIFICA O MILAGRE DA CALIFORNIA A TODOS OS QUE PADECEM DOS NERVOS

Esta cura milagrosa significa que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams não são um remedio ordinario. Sua efficacia é grandiosa nos desarranjos nervosos e a cura de um transtorno nervoso da intensidade da do Snr. Hunter prova o poder do remedio para aquelles desarranjos menos importantes como: sciatica, nevralgia, dôr de cabeça nervosa, dança de S. Vito e debilidade nervosa.

Quando por um motivo ou outro se presume que o negociante ao qual se compra não tem as legitimas Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas, escreva-se á Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, N. Y., E. U. A., a qual avisará onde se pode comprar as legitimas. Tenha-se presente que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curaram John Hunter quando se tinha perdido a esperança de salval-o. As pilulas que se vendem em substituição nunca curarão pessôa alguma.

BRAZIL, NO. 10.

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras............ 20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.
A's Terças e Quartas-feiras.. 10:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras .... 10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações
As quartas e sabbados .... 10:000$ por 200 rs.
12 de outubro .... 50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitam em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO n. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO, 7 DE NOVEMBRO 2000:000 POR 18:000 HABILITEM-SE

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.
A. BOCK MANN & C.
DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

LOTERIA DE S O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—4:000$000— POR 200 RÉIS
Amanhã! Amanhã!
Vantajosa commissão aos vendedores
Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL
Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHÉAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:
Uma duzia.................... 20$000 | Um vidro.................... 2$000

Deposito:
PHARMACIA PARAIZO
N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11
RECIFE

CONVITE

ÁS EXM.AS FAMILIAS
E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA
A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS DA
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58 — Rua Duque de Caxias — 56 e 58

Tendo a **Loja e Armazem das Estrellas** de passar por uma grande transformação no seu systema de negocio, apresenta hoje todos os ortigos existentes no mesmo estabelecimento para a sua completa liquidação.

A SABER:

ORIM lavado a 1$200 a peça!!!
DITO mofado francez a 5$, 8$, 10$, e 12$000 a peça.
CRETONES francezes de 1$200 a $500 o covado!!!
BRINS para meninos de 1$200 a $500.
DITOS de linho branco de 6$000 o metro a 3$000.
CACHEMIRA pura lã, duas larguras de 5$000 a 1$ e 1$200 o cov.
CREPON de cores 2 larguras, mofado de 5$000 a $600 e $800
GAZES de seda de 8$ a 2$500 e 3$000.
SEDA mofada de 12$ 10$ a 2$ e 3$000.
DAMASSE' de seda preta de 15$ a 3$ e 4$000.
CACHEMIRA italiana de 2$ a 500 o covado.
GORGOR O de seda, preto de 20$ a 5$ e 6$000.
BICOS de seda sem limites de preços.
BABADOS largos a 1$200 e 1$500 a peça.
MANTILHAS brancas e de cores de 3$ a 1$000.
BABADOS bordados de todas as larguras $400, $500, $600 e 800.
COLCHAS de fustão de 6$ a 3$000.
COBERTORES de cores de 5$ a 2$500.
CASSAS indianas de $500 a $300.
MEIAS inglezes para homens, brancas e de cores, de 24$ a 12$000.
CAMISAS de 8$ a 5$000.
LENÇOS de esguião de 10$ a 4$, 5$ e 6$000.
LENÇOS de seda com lettras bordadas de 3$ a 1$000.
GUARDANAPOS de 6$ e 20$ a 2$500, 6$ e 8$000.
ATOALHADO francês bonitos desenhos de 6$ a 3$000.
DITOS de cores padrões chinez a 1$800, 2$500 3$ e 3$500.
BRAMANTE de linho mofado a 3$ e 3$500.
MERINO' para batina.
CACHEMIRAS pretas de 3$ a 1$200.
SARGELIM a $300 o covado.
MEIAS de cores para senhoras de 24$ a 12$000.
DITAS para homem de 24$ e 12$ a 12$ e 6$000 a duzia!!
ALGODÃO de 10$ a 6$000.
CEROULAS francezas para homens de 5$ a 2$000.
SAIAS brancas bordadas de 20$ e 30$ a 4$ e 10$000.
CREPON preto de 2 larguras de 10$ o covado a 2$.
CAPAS para senhoras de 15$ a 6$.
CHAPEOS de pelle de lebre para homens de 25$ a 10$ e 12$000.
ESTOPA para fardos de 1$ á jarda a $500 o metro.
TAPETES para forro de sala e guarnição de todas as qualidades e tam.os.
ESTEIRA da india, branca e lindos desenhos de cores.
ROUPAS para meninos de 3 a 9 annos, figurinos novos.
DITAS para meninos figurinos novos.
JUTAS para forro de sala de todas as cores, des.os novos.
TOALHAS para banho a 2$000.
DITAS para rosto a 600 e 700 rs.

Completo sortimento de malas de todos os tamanhos de couro solla e folha.

Grande quantidade de retalhos de sedas pretas e de cores, cachemiras, e muitos outros artigos que se vendem sem limites de preços.

OBSERVAÇÃO

O freguez ou fregueza que possuir o presente com o numero igual ao do maior premio da ultima loteria Federal deste anno, receberá—como premio sendo homem—Um costume de casimira, feito a capricho e por medida, sendo senhora um corte de seda finissima para vestido.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
ABRE-SE A'S 8 1/2 DA MANHÃ E FECHA-SE A'S 6 DA TARDE.
TELEPHONE N. 210

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de
BOREL & C.—Successores de Meuron & C.

RUA MAR UEZ DE OLINDA N. 3

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26
DIAS PEREIRA

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

CAL DE LISBOA
VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

EMPREGADO PARA ENGENHO

Precisa-se um empregado para dirigir um engenho de grande capacidade; a tratar com Monteiro e Ferreira, na Camisaria Pernambucana, rua 15 de Novembro n. 54.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

EUGENIA A. MAIA E SILVA
ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

Curso Preparatorio
FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermilio de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Duque de Caxias n. 61, 2.º andar

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar a mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Madalena).

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **BEBERIBE**, commandante M. de Andrade, segue no dia 31 do corrente ás 12 horas do dia para **Santos e Rio de Janeiro.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 9 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para, **Bahia Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o preuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
BRASIL

VIAGEM EM 4 1/2 DIAS AO RIO

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

E' esperado do norte no dia 2 de novembro e seguirá para Maceió, Bahia, **Victoria e Rio** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
S. SALVADOR

Commandante J. M. de Souza.

Esperado do sul no dia 3 de Novembro e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas at 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 9 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.° e 2.° andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Suassuna n. 164 e o 3.° andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja a tratar na loja de imagens.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Caxias, antigo Lamarão freguezia do Poço: a tratar com Manoel Braga.

ALUGAM-SE—as casas ns. 2 e 4 à rua da Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro, n. 77, 2.° andar.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do **dorfentina gelada** porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 5: a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para qualquer ramo de negocio: a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

AMA DE LEITE.—Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BONITOS DENTES! Não é para todos. Se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do **pó dentifricio** do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM!—Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CAVALLO DE SELLA—Vende-se um bonito, novo e bom andador de baixo e meio, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE—No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COLUMNAS DE FERRO. Vendem-se algumas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

DUZENTOS REIS—E o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario.*

DÁ-SE calice, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dei graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o **licor anti-rheumatico**, porque é o unico remedio para este mal.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborisado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandellas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 69, Loja do Caçador.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 reis.*

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MEIAS francezas finas para senhora de 36$000 a 12$000 na Loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MOSQUETEIROS americanos com pequeno toque de mofo de 30$000 a 6$000, 8$500 e 10$000 cada um, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MORIM lavado com pequeno toque de mofo a 1$200 a peça na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; **a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.**

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Quereis ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o **elixir dentifricio**, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 23, 25, 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda: a tratar no Banco do Recife.

PARA 1900—Folhinha de porta por *200 réis*—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario.*

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

PASSAR A FESTA—Aluga-se um bom chalet com cinco quartos, pintado e caiado a rua do Lamarão n. 3 (Poço). A tratar com Manoel Braga, (vende junto).

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localizada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 3. O motivo da venda se dirá ao comprador.

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bom apurado; a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

TOURO HOLLANDEZ—Vende-se um de dois annos de idade, habituado á campo e a estabulo, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro do **topico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VESTUARIOS para meninos de todas as idades a 6$, 8$ e 10$000 na Loja das Estrellas. Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

VENDE-SE um terreno com 50 palmos de frente e 350 de fundo, na estrada da boiada, Agua Fria de Beberibe, a tratar na travessa dos Ramos, antigo bêco do Bernardo n. 8.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 110, fazendo bom negocio; tem commodo para familia; aluguel 36$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Urbano Pessoa, Manoel Marques de Amorim e familia agradecem a todos os parentes e amigos o terem acompanhado á sua ultima morada os restos mortaes da sua inditosa esposa, e filha **Alice de Amorim Pessoa**, e ainda uma vez as convidam para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar no dia 3 de novembro vindouro, na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã.

Por este acto de religião e caridade, confessam-se desde já summamente penhorados.

Recife, 29 de outubro de 1903.

Coronel Joaquim Ignacio Pessôa de Siqueira

TRIGESIMO DIA

A familia do coronel Joaquim Ignacio Pessôa de Siqueira, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma manda rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 2 de novembro, trigesimo dia de seu passamento, apresentando desde já seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer á este acto de religião.

Vigario Manoel José de Oliveira Rego

Bento José da Costa, manda celebrar na capella da Ponte de Uchôa uma missa por alma do seu bom amigo vigario Manoel José de Oliveira Rego, ás 8 1/2 horas da manhã de terça-feira, 3 de novembro, trigesimo dia do seu fallecimento, e convida para esse acto de religião e caridade aos seus amigos e parentes.

EDITAES

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899, abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 30 de outubro de 1903.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 50	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmann, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 39, Guararapes n. 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão de Triumpho n. 29	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 30	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladisláo José Ferreira e outros, rua de S. Jorge 137	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$575
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$575

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 10 de de novembro proximo do corrente anno, prazo improrogavel, recebe-se livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo e cortiços, dos predios sitos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Graça, Poço, Varzea e Afogados, relativamente ao corrente exercicio, do 1.° e 2.° semestres, de conformidade com os §§ 16, 17, 19, e 44 do art. 1.° da lei n. 344, do orçamento em vigor, findo o qual prazo, serão cobrados ditos impostos com a multa constante do art. 1.°, lettra (d), das disposições geraes, da referida lei.

Outro sim, que os impostos devidos á Municipalidade, e relativos aos exercicios anteriores, serão tambem recebidos, sem multa, até o dia 10 de dezembro proximo e findo esse prazo, não sendo satisfeito o pagamento, perderão os contribuintes o favor da lei n. 364 do corrente anno, a qual não se entende ao exercicio actual e só se refere aos devedores dos exercicios passados.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro do anno corrente, ficam abertas na secretaria desta faculdade, a contar de hoje 31 do corrente até 10 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da 1.ª epocha dos cursos desta faculdade, aos quaes se poderão submetter não só alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do Codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, como tambem os que se acharem nas condições dos que tratam a circular n. 1474 de 14 e o telegramma n. 5068 de 26 do corrente, assignados pelo exm. sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 31 de outubro de 1903.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia cinco de Novembro ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematada a quem maior lance offerecer, a metade do Engenho Caricé, sito neste Municipio servindo de base a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis offerecidos por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de José Marques de Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 17 de Outubro de 1903.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, em 8 de outubro de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico que, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data da affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.° tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito deste municipio de S. Lourenço da Matta, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido annullado pelo governador do Estado o concurso a que se procedeu neste municipio, para o provimento dos officios do 1.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei n. 1815 de 13 de junho de 1884, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso ditos officios, os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, combinado com o art. 88 § unico do reg. de 23 de janeiro de 1893.

Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se, dentro do prazo de 30 dias, perante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, e, no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo dec. n. 8420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e, finalmente, que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por outro qualquer meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, ao 1.° de outubro de 1903.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Certifico que affixei hoje, ao meio-dia, o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.

São Lourenço, 1 de outubro de 1903. O porteiro, Pedro Ferreira d'Assumpção.

Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. São Lourenço, 1 de outubro de 1903.—O escrivão, *João Benigno Pereira do Lago.*

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.° districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do tribunal do jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 5 de novembro do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Caetano Costa.
Joaquim Maria Pereira da Silva.
Frederico Magalhães.
Caetano Marques.
Flaviano Martins de Almeida.

SANTO ANTONIO

Domingos Alves de Souza.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Manoel Gonçalves de Souza.
José Domingues de Oliveira.
Francisco de Lima Coutinho.
Pedro Silvio Ramos da Cruz.
David Ferreira Balthar.
Henrique Cardoso de Menezes.

BOA VISTA

José da Silva Lordello.
Alfredo Cesar de Andrade.
Dr. José Lopes Pessôa da Costa.
Otton Pereira Rego.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Dr. Dionisio Gonçalves Maia.

S. JOSÉ

Narciso José da Costa
Dr. Francisco Leovigildo d'Albuquerque Maranhão.
Adriano Gonçalves da Rocha.

AFOGADOS

Pedro Paulo dos Santos.
Sabino Dourado Cavalcante.
Manoel Vicente do Rego Valença.
Pantaleão Rego Barros Temporal.

GRAÇA

José Joaquim Borges Uchôa.
Dr. Tito dos Passos Almeida Rosas.
Alfredo de Araujo Santos.
Manoel Francisco Ferreira.

POÇO

Felinto Elysio de Miranda Peixoto,
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Joaquim José de Abreu.
Lino de Abreu Cerqueira.

VARZEA

Dr. Antonio Francisco Correia Araujo.
Manoel Joaquim Carneiro Lins.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 5 de outubro de 1903.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1.° escrivão do jury, o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que no dia 5 de Novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos das pontes de engenho do Meio e de Junqueira, na estrada do sul, orçados os da primeira em 6.250$310 e os da segunda em 5.067$480.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria d'esta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se encontração os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 14 de outubro de 1903.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O dr. Ernesto Vieira dos Santos, juiz substituto parcial do commercio do municipio de Itambé do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem, que no dia trinta e um do corrente, ás onze horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, terá logar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio & Ponce, para verificação dos creditos e tomarem conhecimento do balanço, inventario, exame de livros e das causas, que determinaram a fallencia dos ditos devedores e resolverem a respeito, bem como sobre qualquer concordata que possam apresentar e sobre a nomeação dos administradores definitivos da massa, commissões e mais que a mesma interessar possa.

E assim convoco para taes fins os credores dos referidos fallidos, Antonio & Ponce desta cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e delle extrahir-se duas copias de igual theor para serem affixados no logar do costume e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos vinte e tres de outubro de mil novecentos e tres.

Eu, João Barbosa de Souza, escrivão escrevi (assignado) Ernesto Vieira dos Santos.

Estava sellado com duas estampilhas no valor de quatrocentos réis, devidamente inutilisadas.

Nada mais se continha em dito edital aqui bem e fielmente copiado, dou fé.

Itambé, 23 de outubro de 1903.

O escrivão do commercio,
João Barbosa de Souza.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

PRIMEIRA DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, até o dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes: grande do engenho Anjo, pequena do mesmo engenho e a de Porto de Pedras, orçadas os da primeira em 23.185$300; os da segunda em 2.534$708 e os da terceira em 14:083$976.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia correspondente a 10 % do valor das obras, importancia que se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Repartição, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 10 de outubro de 1903.

J. Saboia,
Director interino.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia cinco de Novembro ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematada a quem maior lance offerecer, a metade do Engenho Caricé, sito neste Municipio, servindo de base a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis offerecidos por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de Julio Marques de Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa:

Victoria, 17 de Outubro de 1903.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de outubro de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativamente ao 2.° semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

1.° Semestre de 1902 a 1903

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, tendo sido cumpridas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de outubro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classe a que se refere o edital supra:

N. 3.—Armazens de estiva em grosso, conforme o mappa organizado pela commissão, com as alterações ordenadas por s. exc. o sr. dr. governador.:
N. 15—Idem de drogas e pharmacias.
N. 22—Fabrica de sabão.
N. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.
N. 31—Lojas de louças e vidros.
N. 32—Idem ou fabricas de objectos de cera.
N. 36—Padarias.
N. 37—Refinarias.
N. 42.—Depositos e recebedores de carvão de pedras.
N. 47—Casas de torrar e moer café.
N. 43—Despachantes.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente edital que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 6 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução que lhes move a fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de pedra e cal n. 81 á rua dos Guararapes, com 1 porta, 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com apparelho, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000 pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes.

Os moveis existentes á rua do Commercio n. 15, 3 cofres de ferro, 3 carteiras grande de amarello e 1 relogio de parede, avaliados por 3.000$000 pertencentes á T. D. Evans.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 68 á rua de Santa Rita, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com 2 quartos, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000.

A casa de pedra e cal, n. 56 á rua do Padre Floriano, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$000 pertencente a Bernardino de Senna Ferreira Leite ou Francisco Gaspar Pinto.

O sobrado n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas e 3 quartos e quintal murado: o 1.° andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro, corrida externa, o 2.° andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello.

A casa n. 11, sita á rua de Santa Rita com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fora, com pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Domingos Antunes Villaça, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

Um motor com força de 26 cavallos, 12 machinas de diversas qualidades existentes na fabrica de moveis á rua de S. João n. 48, avaliados por 6.000$000, pertencente á Silva Fernandes & C.ª com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Boa Vista

A casa de pedra e cal. n. 22 á travessa de João de Barros, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente a Maria Ignez dos Santos.

A casa com sotéa corrida, n. 8, á estrada velha de Santo Amaro, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, 3 janellas no oitão e 2 janellas e 1 porta no outro oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e 2 quartos, a sotéa tem 3 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão em salão, medindo de frente 7 metros e de fundo 17 metros e 65 centimetros, avaliada por 6.000$000 pertencente á Francisco Antunes Ferreira ou Francisco I. Ribeiro de Carvalho e outros.

A casa de pedra e cal n. 24, á rua da Intendencia, de porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 2 quartos com banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Narciso José Monteiro.

A casa n. 83 á rua de Gervasio Pires, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, 2 portas e 2 janellas no oitão, alpendre coberto de zinco, 2 salas, 1 quarto, corredor, cozinha externa, saleta, 1 sala e 1 quarto com banheiro, existindo dentro do sitio todo murado 1 chalete e 2 quartos, tem sotão com 1 janella em cada oitão e 1 salão, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliada por 10.000$000, pertencente a Rodolpho José Barata de Almeida.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 24, á rua Direita, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente em 2 salões, o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o 2.° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e sotão, escada interior, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 8 centimetros, avaliado por 8.000$000, pertencente a Machado & Lopes com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 7, á travessa do Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manoel Pereira de Magalhães ou Ulysses Ponce de Lion.

Freguezia da Boa Vista

O sobrado á rua de Gervasio Pires n. 1, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo incluindo a da escada, o 1.° andar tem 2 portas com varanda corrida e 4 portas e 2 janellas nos oitões, tendo ao lado um terraço em todo o comprimento do predio, o 2.° andar tem 2 janellas de frente e 6 ditas nos oitões, quintal murado, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliado por 4.000$000 pertencente a Maria Libania Monteiro Peretti.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 37 á rua Bella, tendo o pavimento terreo 2 portas de frente e 2 nos oitões, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, pequeno quintal murado, o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda corrida e 4 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, oitão, o 2.° andar tem 3 portas de frente e 4 janellas no oitão e sotão tendo no andar 2 salas, 3 quartos e cozinha externa e no sotão 2 quartos e 2 janellas no oitão mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros, avaliado por .... 4.000$000, pertencente a Joaquim Dias Fernandes, hoje Delfino Lopes da Cruz.

Freguezia da Boa Vista

A casa de pedra e cal em terreno proprio n. 127 á rua Conde da Boa Vista, com 1 porta e 2 janelas de frente, faltando a coberta, mede de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000 pertencente a Francisco Philadelpha da Costa e Silva.

A casa de pedra e cal n. 16 á travessa do Principe, com 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Joaquim Martins Monteiro.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de Outubro de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão, Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na forma do disposto nos §§ 3.° e 4.° do art 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos, exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.° official,
Spencer Nello.

COMMERCIO

30 de Outubro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis, do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d., sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura conservando-a até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$200	a	4$600
Crystalizados	3$700	a	3$800
Brancos	3$400	a	3$800
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados		a	2$000
Brutos seccos		a	1$900
Brutos mellados	1$600	a	1$700
Retames		a	1$500

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grau.

Alcool, de 38 graus, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 graus a 1$800 a canada.

Algodão

Este artigo foi cotado a 13$800 nominal, os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo
Couros salgados seccos, cota-se a 1$120 nominal o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, nominal.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$200
Caroço de algodão, cota-se os 15 kils de	730	a	$760
Mamona, vendida os 15 k.		a	2$000
Milho, vendido armazem dos compradores o k.		a	$102
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores		a	12$500
Farinha de mandioca, vendida armazem dos compradores		a	5$500

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes, de 25 a 31 de outubro de 1903

Alhos, mancha 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, (subindo) 22$400.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos 9$.
Banha americana, kilo 1$700.
Bacalhau. Ha falta, firme, (liquido) 40$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 10$.
Cebolas, uma caixa 30$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.° ord., 15 kilos, 7$500.
Idem 2.° reg., 15 kilos, 8$500.
Idem 2.° bôa, 15 kilos, 9$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$.
Idem lavado, 15 kilos, 12$.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$.
Cerveja preta Machen, 24/2—26$.
Idem Bavaria 62$.
Idem Franciscana 60$.
Figos, arroba 22$.
Herva dôce, 15 kilos 25$.
Kerosene, caixa, subindo, (liquido) 9$200.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 120$ a 20$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem Portugueza lb. 2$800.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo 3$900.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional 777 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem de S. Paulo 8$500.
Passas, 20$.
Phosphoros Olho, grosa 7$200.
Idem com palpite «Felizardos», grosa 6$900.
Idem Kruger, grosa 6$900.
Pimenta da India, kilo 2$400.
Sabão, kilo, (liquido) 440 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio, pequenas, idem 10$500.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos e decimos 54$.
Idem tinto, idem idem 54$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, (subindo) 340$ a 360$.
Idem Collares «C. Beirão», decimos 45$.
Idem do Porto engarrafado, diversas qualidades e preços, de 22$ a 150$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos 8$500 a 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos 9$ a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 30 DE OUTUBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Orissa*, para Uruguayanna:
Amorim Irmãos & C., 100 barricas 10550 kils. de assucar branco.
No vapor inglez *Hamandris*, para Liverpool:
John H. Boxwell, N. & C., 333 saccos.... 24975 kils. de bagas de mamona.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Brazil*, para o Rio de Janeiro:
Companhia G. de Melhoramento, 498 saccos 29880 kils. de assucar branco e 30 toneis 14910 lits. de alcool.
No vapor nacional *Itaqui*, para o Rio de Janeiro:
Pereira Pinto & C., 25 pipas [illegible] lits. de alcool.
No vapor nacional *Guajará*, para o Pará:
Loyo & C., [illegible] saccos 5250 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo:
Alves de Britto & C., 16 fardos 1020 kils. de tecidos de algodão.
Joaquim Gonçalves & C., 1 cx. 91 kils. de tecidos de algodão.
Fernandes Nunes & C., 10 cxs. calçados.
Leite Bastos & C., 1 cx. chapeos de sol.
Francisco R. da Silva & C., 1 cx. calçados.
Para Aracajú:
Miranda Souza & C., 2 atados lavatorios de ferro e 2 barris 176 lits. de alcool.
Joaquim Gonçalves & C., 1 cx. 143 kils. de tecidos de algodão.
Para Villa Nova:
Joaquim Lopes Duarte & C., 1 cx. calçados.
Francisco R. da Silva & C., 4 cxs. calçados.
Para a Bahia:
Guimarães & Valente, 15 cxs. 450 kils. de doce.
No hiate *Arthur*, para a Parnahyba:
Pinto Alves & C., 7 barris 280 lits de vinagre, 50 barris 4250 lits. de aguardente, 3 barris 225 lits. de alcool e 60/3 barricas 2400 kils. de assucar refinado.
Moreira & C., 1 cx. 124 kils. de papel para cigarros.
Dubeux & C., 3 cxs. 100 kils. de doce e 120 cxs. 1620 kils. de sabão.
Tavares Lapa & C., 12 ancoras 400 lits. de vinho de fructas, 12 ancoras 400 lits. de vinagre e 4 cxs. 32 lits. de genebra.
No hiate *Bom Jesus*, para o Ceará:
Amorim Fernandes & C., 20 barris 1800 lits. de mel.
No cutter *Jaquarary*, para Natal:
Borstelmann & C., 200 saccos 8400 kils. de farinha de mandioca.
No hiate *Aurora 2.°* para Natal:
Bancks & C., 6 fardos 437 kils. de fumo.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape:
Paiva Oliveira & C., 2 cxs. calçados.
No cutter *Jaquarary*, para Natal:
Casimiro Fernandes & C., 20 cxs. 240 kils. de velas de cera.
No vapor nacional *Itaqui*, para o Rio de Janeiro:
Domingos R. Martins, 200 gerimuns.
No vapor nacional *S. Francisco*, para Aracajú:
J. O. Almeida & C., 2 cxs. 240 duzias de pares de meias de algodão.
José G. Dias, 1 cx. 27 kils. de vaquetas.
Para Penedo:
Andrade Maia & C., 2 vols. 161 kils. de tecidos de algodão.
Para Aracajú:
Paiva Ferreira & C., 1 cx. 50 kils. de vaquetas e 5 cxs. calçados.
No vapor nacional *Guajará*, para o Pará:
Taborda & C., 55/2 e 70/4 barricas 13230 kils. de assucar branco.
Para Manáos:
Taborda & C., 100/4 barricas 5000 kils. de assucar branco.
No hiate *Aurora 2.°*, para Natal:
L. Ferreira & C., 120 cxs. 2640 kils. de sabão.
No hiate *Bom Jesus*, para o Ceará:
Pereira Pinto & C., 10 barris 800 lits. de mel.
Pela Estrada Ferro Sul para a União:
Joaquim L. Duarte & C., 1 cx. calçados.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia:
Mendonça Santos & C., 2 fardos 173 kils de tecidos de algodão.
Para Alagôa Grande:
B. de Menezes & C., 1 cx. calçados.
Joaquim Gonçalves & C., 4 fardos 286 kils de tecidos de algodão.
Para Itabayanna:
J. Pereira & Barbosa, 4 cxs. 32 lits. de cerveja.
No cutter *Arthur*, para a Parnahyba:
Dubeux & C., 25/3 barricas 1250 kils. de assucar refinado e 10/3 barricas 550 kils. de assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, vapor allemão *Altenburg*, entrado em 29 e consignado a Borstelman & C.
Arame de ferro 22 vols. a Albino Silva & C.
Arroz 50 saccos a Loureiro Barbosa & C, 10 a João Abrantes, 200 a Guimarães & Valente.
Azul ultramar 10 cxs. a Pereira de Faria & C.
Anilina 2 cxs. á Companhia Indusirial Pernambucana, 22 á Companhia Tecidos Paulista, 2 a J Octaviano de Almeida.
Alpista 68 saccos a Dubeux & C, 100 á ordem.
Bitter 5 cxs. á ordem.
Balanças 8 cxs. a Miranda Souza & C.
Bacalhão 10 cxs a Santos da Figueira & C, 15 á ordem, 15 a E Guedes & Duarte, 15 a D. G. Villa Verde, 10 a F. Rodrigues & C.
Barras de ferro 900 feixes a A. J. Madeira & C.
Batatas 50 cxs. a Alves Lima & C, 100 a J. Pereira & Barbosa, 100 a Costa Rocha & C. 100 a Santos da Figueira & C, 30 a Costa Lima & C, 100 á ordem, 50 a Soares Irmãos
A. C., 100 a Loureiro Barbosa & C, 100 a Amorim Fernandes & C.
Conservas 8 cxs. a João Abrantes & C.
Candieiros e outros artigos 8 vols a J. de Vasconcellos, 1 cx. a Miranda Souza & C.
Candieiros, ferragens e outros artigos 11 vols. a Ferreira Praça & C.
Chapéos 4 cxs. a Augusto Fernandes & C, 1 a Raphael Dias, 2 a A. Save, 1 a J. Costa Maia.
Cerveja 10 cxs. a Alves de Freitas Irmãos 10 a E. Kauffman, 15 á ordem, 5 a J. Abrantes.
Creolina 6 cxs. a A. A. Raposo.
Cominhos 15 saccos á ordem, 10 a Soares Irmãos & C, 25 a Amorim Fernandes & C
Cimento 500 barricas á ordem, 200 a Guimarães & Valente.
Cravo da India 5 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Calcio 100 barricas á ordem, 100 a A. Costa Campos, 250 a Alves Lima & C, 100 tambores a Miranda Souza & C, 100 a Alves de Carvalho & C, 60 a Loureiro Maia & C, 40 a Pereira de Faria & C, 100 á ordem.
Drogas e outros artigos 12 vols. a F. Manoel da Silva, 10 a A. Raposo, 17 a M. J. Campos.
Ervadoce 5 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Espargo 2 cxs. á ordem.
Envelloppes 1 cx. a Santos da Figueira & C.
Fio de juta 8 fardos a J. Octaviano de Almeida.
Ferragens 14 vols. a Albino Silva & C, 6 a Manoel Collaço & C, 23 a A. Pinto da Silva & C, 5 a Alvares de Carvalho & C, 23 a Miranda Souza & C,
Genebra 20 cxs. a Ferreira Rodrigues & C
Hydrantes 2 cxs. á Companhia do Beberibe.
Joias 1 cx. a Couceiro Irmãos & C, 1 a J. F. Castro Araujo.
Joias falsas, luvas de algodão e outros artigos 2 cxs. a Manoel Collaço & C.
Joias e outros artigos 7 cxs. a Krause & C
Lampadas e outros artigos 15 cxs. á Companhia Luz e Força Motriz pelo Alcool, 5 a Sebastião Brandão, 3 a Alvares de Carvalho & C.
Louça 1 cx. a J Costa Maia.
Leite condensado 20 cxs. a Santos da Figueira & C.
Moveis e outros artigos 7 vols. á ordem.
Mercadorias 3 vols. a Albino Campos & irmãos, 1 a Andrade Lopes & C, 18 a J. R da Fonseca, 1 a J. Barros Guimarães, 25 á ordem, 2 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a Guimarães Bastos & C, 8 a Fonseca Nunes & C, 1 a M. L. dos Santos, 3 a Vilella & Conde, 1 a Sebastião Brandão, 5 a Lagos & Izacio, 2 a J. C Ferreira Brandão, 3 a H. Landgreen, 1 a Manuel & C, 4 ao barão de Suassuna, 2 a Francisco Lauria, 35 á Companhia Industrial Pernambucana, 1 a Bittencourt & Schulzao, 5 a J. J. A. Bezerra, 3 a R. M. da Costa, 20 a J. Octaviano de Almeida, 3 a A. G Oliveira Lima, 2 a Pernambuco Powder Factory, 1 a J. & A. Dordelelta, 18 a Amorim & Campos, 4 a A. Oliveira Bastos, 3 a Miranda Souza & C, 1 a J. L. Salgado & Irmãos, 3 a Nunes Fonseca & C, 1 a M. J. Pereira.
Papel 4 cxs. a R. M. da Costa, 1 cx. ao London Bank, 8 fardos e 3 cxs. á ordem, 3 a J. A. Bezerra, 40 e 3 a Pereira de Faria & C.
Papel de impressão 9 fardos a Barbosa Primo & C, 11 a Santos da Figueira & C, 28 aos herdeiros de J. C. Albuquerque Mello.
Papel de embrulho 94 pacotes a J. G. da Costa, 111 á ordem.
Porcellana 2 cxs. a João Dias Moreira & C
Piano e accessorios 1 cx. a Andrade Lopes & C.
Pimenta 50 saccos a Loureiro Barbosa & C, 30 a Amorim Fernandes & C.
Parafina 14 cxs. a Casemiro Fernandes & C.
Pimenta da India 10 saccos a Ferreira Rodrigues & C, 30 a Loureiro Barbosa & C 20 a Dubeux & C, 15 a Alves Lima & C.
Rotim 1 fardo a S. Brandão.
Salamargo 80 saccos a F. Manoel da Silva, 5 barricas á Companhia Industrial Pernambucana.
Suda 5 barricas á Companhia Industrial Pernambucana.
Tecidos 4 vols. a Moreira Lima & C, 3 a Amstein & C, 2 a S. Brandão, 2 a E. Brack & C, 1 á ordem, 1 a J. Vasconcellos, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 17 a Alves de Britto & C, 8 a Rodrigues Lima & C, 2 a Frederico & C, 5 a G. Cunha & C, 4 a Loureiro Maia & C, 4 a J. R. da Fonseca, 3 a J. C. Coutinho, 2 a Fonseca Nunes & C, 2 a A. Paiva.
Tintas 1 cx. a J. A. Bezerra.
Tapetes 1 fardo a Manoel Collaço & C.
Vidros 1 barrica a João Dias Moreira & C
Vidros e outros artigos 7 vols. a J. F. Castro Araujo.

Carga do Porto

Conservas 25 cxs. a L. Barbosa & C.
Vinho 100 cxs. a Francisco Pinto & C, 25 a Pestana dos Santos & C, 1 á ordem.

Carga de Lisboa

Agua mineral 50 meias cxs. a Americo Menezes & C.
Azeite 46 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Cebolas 200 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 50 a E. Guedes & Duarte.
Camizas 1 cx. a Alves de Britto & C, 1 a Olintho Jardim & C.
Drogas 4 cxs. a Guimarães Braga & C.
Fructas verdes 86 meias cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Passas 10 cxs. a E. Barbosa.
Uvas 20 meias cxs. a Amorim & Cardoso 25 a J. Pereira & Barbosa
Vinho 45 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 38 a H. F. Lima, 25 á ordem, 40 a Loureiro Barbosa & C, 25 a Santos da Figueira & C, 3 a Americo Menezes.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 29	1.290.987$536
Idem do dia 30	84.933$242
	1.375.921$178

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 29....	411.810$778
Dia 30:	
Diversos impostos	14.331$916
Exportação	3.209$078
	429.351$772

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 29....	63.745$054
Idem do dia 30	2.246$807
	65.991$861

CAIXA ECONOMICA

Dia 30:	
Entradas de depositos	27.811$000
Sahidas idem, idem	15.872$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	11.939$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 28....	71.819$417
Idem do dia 29	1.107$489
	72.926$906

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 30 de Outubro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	900	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	700	a	600
Feijão, idem, de	2$000	a	1$000
Milho, idem, de	600	a	500

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Orissa, da Europa hoje.
Grecian Prince, de Nova York hoje.
Clyde do sul hoje.

Mez de Novembro

Brazil, do norte a 2.
Fortaleza, do sul a 2.
S. Salvador, do sul a 3.
Itaky, do sul a 4.
Duna, de Trieste a 5.
Thames, da Europa a 5.
Orita, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Prinz Waldemar, da Europa a 9.
Inventor, de Liverpool a 9.
Chile, da Europa a 12.
Tyne, da Europa a 12.
Nile, do sul a 14.
Magdalena, da Europa a 18.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Santos, Rio e esc., *Beberibe*, hoje ás 4 h.
Rio e Santos e esc., *Entre Rios* hoje ás 4 h.
Southampton e esc. *Clyde*, hoje ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, hoje ás 12 h.

Mez de Novembro

Rio e esc., *Brazil*, a 2 ás 4 horas.
Manáos e esc., *S. Salvador*, a 3 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 5 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 h.
Santos e esc., *Prinz Waldemar*, a 10 ás 4 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 14 ás 12 horas.
Santos e esc., *Tyne*, a 14 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 18 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Vapor inglez *Amoldius*, varios generos.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Vapor francez *Entre Rios*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, v. generos.
Barca norueguense *Elme*, carvão.
Barca portugueza *Glycinia*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Palhabote nacional *Mousinho de Albuquerque*, madeira.
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Escuna ingleza *Golden Hind*, bacalhão.

DIA 30.—ENTRADAS

Antonina e Paranaguá, 28 dias, palhabote nacional *Mousinho de Albuquerque*, de.... 118 tons. commandante M. Silva, equipagem 8, carga madeira a Pereira Carneiro.

Havre e esc., 23 dias, vapor francez *Entre Rios*, de 1604 tons., commandante J. Gourio, equipagem 38, carga varios generos a José Balthar & C.

Buenos Ayres e Montevidéo, 16 dias, vapor nacional *Guajará*, de 927 tons., commandante J. A. Nobre, equipagem 32, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C.

Rio G. do Sul, 25 dias, escuna nacional *Amelia*, de 145 tons., commandante Rodrigues Junior, equipagem 7, carga varios generos: a Eugenio Cardoso.

SAHIDA

Bahia e esc., vapor nacional *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *Planeta*, em 29 do corrente:

MACEIÓ—J Alves de Souza Borges, José Nunes da Fonseca, Elyas Amaral, Manoel de Medeiros, Robert Marshall, Agricio Bertholino, Antonio Cavalcante, coronel Francisco Silva, José Guilherme, Lindolpho Cesar Monteiro, Antonio Nunes Leite, Antonio Aranha, José Vieira Figueiredo, J. Vieira de Freitas Machado, Alfredo Cavalcante C. Oliveira, José A. C. Gondim, Leoncio Gomes C. Oliveira, dr. Frontino Barretto, João Lauria, J. Girard e sua senhora, Mme. Maulay, Felix Vaudesmet e sua senhora.

BAHIA—Antonio Ferreira, Cezar Julio, Albert Letellier e Diamantino Augusto Nunes da Silva.

RIO DE JANEIRO—Liberato Cavalcante da Silva, Joaquim José Cardeiro, Luiza Conceição e Theophilo Cavalcante e Emilia Conceição.